

***Pra frente,***  
**RIO GRANDE  
DO NORTE**

**RECONSTRUIR O BRASIL E CONTINUAR  
AVANÇANDO COM O POVO POTIGUAR**



SENADOR  
**Jean**  
#mandatopeloRN

**BRASÍLIA/DF**

Praça dos Três Poderes, s/nº - Anexo II  
Ala Senador Teotônio Vilela - Gabinete 3 - Brasília/DF  
CEP: 70165-900 | Fone +55 (61) 3303.1777 / 1884

**ESCRITÓRIO DE APOIO - NATAL/RN**

Rua Raimundo Chaves, 2170, Candelária - Natal/RN  
CEP: 59064-390 | Fone +55 (84) 3025.7149

[sen.jeanpaulprates@senado.leg.br](mailto:sen.jeanpaulprates@senado.leg.br)

*Pra frente,*  
**RIO GRANDE  
DO NORTE**

**RECONSTRUIR O BRASIL E CONTINUAR  
AVANÇANDO COM O POVO POTIGUAR**



SENADOR  
**Jean**  
#mandatopeloRN

# EXPEDIENTE

## MANDATO DO SENADOR JEAN PAUL PRATES

**Revista:** 2021 | Pra Frente, Rio Grande do Norte

**Edição:**

Aluizio Oliveira

**Projeto Gráfico:**

Felipe de Souza

**Assessoria de Comunicação:**

Aluizio Oliveira

Claiton Neri Cardoso

Cyntia Campos

Daniel Turíbio

Fabian Ubarana

Felipe de Souza

Pedro Torres

Rafael Barbosa

Ricardo Borges

Romolo Mazzoccante

Vinícius Borba

# ÍNDICE

- 08.** Três Anos de Luta
- 14.** CPI da Covid: A Mais Importante da História
- 22.** Nos Trilhos do Desenvolvimento
- 24.** Não Estamos à Venda: Estatais Brasileiras em Perigo
- 28.** Mandato de Jean é reconhecido
- 34.** Trabalho do Senador Jean Chega a Todos os Municípios do RN
- 38.** Programas de Apoio: Trabalho Focado e Contínuo de Jean nos Municípios
- 42.** Educação: Uma Luta Presente para Oportunidades Futuras
- 46.** Jean Trabalha Pela Retomada do Desenvolvimento Pós-pandemia
- 48.** 2022 e as Prioridades de Jean



Senador Jean Paul Prates  
Presidente do CTICET



## Meus amigos e amigas,

Nesta revista, apresento um breve balanço das conquistas e da resistência que nosso mandato ajudou a construir no difícil ano de 2021, marcado pela pandemia, pela crise econômica e pelo desemprego.

Já são três anos de trabalho no Senado, enfrentando a desumana agenda econômica e social de Bolsonaro e labutando para viabilizar medidas que melhorem a vida do nosso povo, sempre atento às demandas e necessidades do nosso Rio Grande do Norte, com destaque para a destinação de emendas ao Orçamento destinadas a promover o desenvolvimento e a geração de empregos no estado (página 34)

Os programas de apoio mantidos pelo nosso mandato (página 38) estão garantindo espaços de lazer, prática de esportes e fortalecimento da cidadania, com as Areninhas Potiguaras, e fortalecendo a sustentabilidade e a inovação, com as Escolas Solares.

Também nesta edição, apresento uma recapitulação da participação do nosso mandato nos decisivos trabalhos da CPI da Covid, que não apenas desvendou os malfeitos do governo federal na gestão da pandemia, mas também foi essencial para virar o jogo do descaso com a saúde do nosso povo, esclarecendo a opinião pública sobre a necessidade das medidas de prevenção e pressionando pela aquisição das indispensáveis vacinas (página 14).

Na página 22, vocês conhecerão um pouco mais sobre a contribuição do nosso mandato para a revitalização das ferrovias brasileiras. O texto que apresentamos e que já foi aprovado pelo Senado estabelece as bases para o fortalecimento desse vetor de desenvolvimento e integração.

Também apresento aqui (página 48) as prioridades do mandato para 2022. Que este novo ano confirme as esperanças de dias melhores que todos nós acalentamos. E podem ter certeza de que vou trabalhar muito para que isso se concretize.

Boa leitura a todos e a todas.

*Jean Paul Prates*  
Senador da República PT/RN

# TRÊS ANOS DE LUTA

Senador Jean se destaca na defesa da qualidade de vida para os mais pobres e em propostas estruturantes para o Brasil. Em pouco tempo, fez mais do que os parlamentares da “velha política”.

O senador Jean tem se destacado em Brasília e no estado por sua luta contra os retrocessos impostos pela agenda econômica e social de Bolsonaro e Paulo Guedes. Paralelamente, tem buscado formas para ajudar os mais pobres, os jovens, os adultos e idosos que sofrem com o desmonte de programas sociais.

**“É pauta bomba em cima de pauta bomba. A crise econômica e social imposta pelo governo Bolsonaro não tem deixado a oposição debater outros assuntos. Mas, mesmo diante de todo esse cenário, temos conseguido alguns avanços significativos”, avalia o senador.**

## Socorro aos Vulneráveis

Um exemplo foi a criação do Auxílio Emergencial, que afastou da fome milhões de pessoas que ficaram sem trabalho e renda na pandemia. Também enfrentando o paradeiro econômico piorado pelo vírus, Jean participou ativamente da construção e aprovação de medidas de apoio às pequenas e microempresas e da Lei Aldir Blanc, fundamental para socorrer o setor da Cultura.

O senador também batalhou pela implementação de medidas de proteção às mulheres vítimas de violência, uma realidade que, infelizmente, recrudescer durante o isolamento social ditado pela pandemia.

No intenso período vivido entre 2019, quando



O senador Jean se destaca em Plenário como hábil interlocutor, e conhecedor de infraestrutura e de projetos que trazem qualidade de vida à população (Foto: Vinícius Borba)

tomou posse no Senado, e este 2021, o senador Jean tem feito muito mais do que os parlamentares da “velha política” do RN, que acumularam vários mandatos. Por exemplo, apresentou nada menos do que 496 propostas legislativas, entre elas 39 projetos de lei e 66 propostas de emenda à Constituição.

## Cuidando de Quem Precisa

Entre as principais propostas legislativas apresentadas pelo senador Jean, está a inclusão de lactantes no grupo prioritário para a vacinação contra a covid-19. O Projeto de Lei nº 2112/2021, que originou a Lei 14.190, foi aprovado em menos de um mês de tramitação e garantiu a proteção às mulheres que estivessem amamentando seus bebês, independentemente de apresentarem comorbidades e da idade.

**“Proteção é também uma forma de amor. Lutamos pela inclusão de nós lactantes no grupo prioritário da vacinação contra covid, e tivemos o apoio decisivo do senador Jean, que lutou junto e acompanhou todas as etapas da aprovação do PL, do qual foi autor. É muito importante termos parlamentares como o senador Jean, que tem a sensibilidade de defender causas que beneficiam mulheres e crianças. Nós, mães de todo o Brasil, somos gratas pelo compromisso do senador”, declarou o Movimento Autônomo de Mães Ativistas (Lactantes Pela Vacina).**

Também é da autoria de Jean o projeto que cria medidas de proteção ao trabalhador em seu retorno, reinserção e continuidade no ambiente de trabalho, durante o período de enfrentamento da emergência de saúde pública internacional decorrente do coronavírus. Essa matéria já está pronta para ser votada pelo Senado.

## Atenção ao RN

Atento à promoção do Rio Grande do Norte, o senador Jean também foi o autor do projeto aprovado por unanimidade no Senado

denominando de “Rota dos Ventos” a BR-406, no trecho compreendido entre os municípios de Natal a Macau.

Além disso, Jean é autor da proposta que regulamenta a profissão de bugueiro turístico (PL 2104/2021); do projeto que autoriza o aproveitamento de potencial energético offshore (PL 576/2021); da proposta que confere ao Município de João Câmara, no Estado do Rio Grande do Norte, o título de Capital Nacional dos Ventos (PL 3682/2020); e do projeto que cria ações emergenciais destinadas ao setor turístico durante a pandemia (PL 3285/2020).

## Defesa da Soberania

Em três anos de mandato, o senador potiguar tem defendido as empresas estatais, patrimônio do povo, e a indústria nacional.

**Jean foi uma das principais vozes da oposição contra a privatização da Eletrobras no Senado. “A atuação dele foi muito importante na luta contra a privatização da Eletrobras. Um grande senador em defesa da sociedade brasileira”, afirma Fabiola Latino Antezana, do Coletivo Nacional dos Eletricitários.**

O senador Jean também tem trabalhado incansavelmente contra a privatização dos Correios e da Petrobras.

“Quem vai levar as rendas de Timbaúba dos Batistas pra Europa? Quem vai atender Xapuri, no Acre?”, questiona o senador. Para Jean, não é a hora de discutir essa privatização.

“Até porque vender patrimônio na crise é sempre um péssimo negócio.” Ciente desta realidade, o senador Jean apresentou uma proposta ao Senado para impedir a desestatização de empresas e o desinvestimento durante o enfrentamento da pandemia (PL 3711/2020). Outro projeto de Jean torna obrigatória a autorização do Legislativo para a venda de ações que resulte na perda do controle acionário das empresas públicas, sociedades de economia mista e suas subsidiárias (PL 3110/2019).



O senador Jean é uma das principais vozes no Congresso Nacional contra a privatização do patrimônio público

## Relatorias

Além de propor projetos, o senador Jean tem se destacado como relator de matérias importantes para o Brasil e para o Rio Grande do Norte. Em três anos de mandato, foram nada menos que 81 propostas relatadas nas comissões permanentes e no Plenário do Senado.

Um desses projetos é o PL 261/2018, que cria o Marco Legal das Ferrovias, apontado como instrumento fundamental para a dinamização do setor.

Construído com muito diálogo, o texto de Jean resultou num marco seguro e moderno. “Ao ampliarmos as formas de regular a exploração de ferrovias, estamos propiciando ao Estado brasileiro ferramentas de múltiplo uso, para qualquer que seja o ministro ou governo, utilizar da melhor forma possível”, afirma o senador.

Segundo a Consultoria GO Associados, a proposta pode gerar 2,5 milhões de empregos e um efeito de R\$ 342 bilhões na cadeia produtiva do transporte ferroviário, com encomendas de bens, insumos e serviços.

**“O senador Jean Paul mostrou-se totalmente qualificado para o desafio de traçar um novo marco legal para as ferrovias. De forma extremamente técnica e absolutamente**

**democrática, o relator conduziu os trabalhos brilhantemente e conseguiu aprovar um texto no plenário do Senado Federal que terá o condão de revolucionar o setor ferroviário brasileiro”, declarou a Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários (ANTF).**

O senador Jean lembra ainda que a proposta vai revitalizar as ferrovias ociosas ou abandonadas no País, como algumas de seu estado, Rio Grande do Norte.

O senador Jean também foi relator do PL 827/2020, transformado em lei, que proibiu despejos e remoções forçadas até 31 de dezembro, assegurando que os mais pobres não perdessem suas moradias na pandemia. A lei protegeu inquilinos de imóveis comerciais com aluguéis de até R\$ 1,2 mil e residenciais com aluguéis de até R\$ 600.

Jean foi ainda relator da Lei nº 14.019, que regulamentou o uso obrigatório de máscaras de proteção individual em locais públicos e privados acessíveis ao público durante a vigência das medidas para enfrentamento da pandemia do novo coronavírus no Brasil.

## Energia

Especialista na área de energia, o senador Jean foi escolhido, em 2021, para presidir a Comissão Temporária Externa que irá monitorar e fiscalizar as

causas e os efeitos da crise hídrica no Brasil. A chamada “Comissão do Apagão” tem prazo de 180 dias para averiguar as causas e efeitos da crise hidroenergética que assola o País, acompanhar a atuação da Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética (CREG) e propor soluções que garantam o abastecimento de energia e tarifas acessíveis para o povo brasileiro.

**“Vamos discutir a configuração do atual modelo energético, o papel do Estado, das agências reguladoras, o planejamento energético, o papel da Eletrobras e a transição de novas fontes energéticas”, explicou o senador Jean.**

Os parlamentares querem saber como, depois de 20 anos, o país chegou novamente às portas de um apagão.

“Nós temos a intenção de atuar não somente nessa situação imediata, mas pensando no futuro. Nós temos recorrentes crises energéticas, infelizmente, como a crise de 2001 e 2002. E, aparentemente, algumas lições não foram apreendidas. Por isso, precisamos revisar esses cadernos, ouvir novos agentes e especialistas que fazem parte desse setor”, esclareceu o presidente.

Além disso, o parlamentar foi escolhido como relator setorial de Minas e Energia do Projeto da Lei Orçamentária de 2022, na Comissão Mista de

Orçamento, colegiado do qual é integrante. O Senador Jean também foi eleito presidente da Frente Parlamentar de Recursos Naturais e Energia (FPRNE).

Criada pela Resolução do Senado nº 19/2021, a Frente já começou seus trabalhos com a adesão de 26 senadores e sete deputados federais. Tem a finalidade de promover articulações, debates e outras iniciativas a respeito de políticas públicas, e medidas que estimulem o uso sustentável de recursos naturais e a geração e o consumo responsáveis de energia.

## Líder da Minoria

**Jean foi eleito líder Minoria no Senado em 2021 e é membro titular em oito comissões - Assuntos Econômicos (CAE); Infraestrutura (CI); Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação (CCT); Agricultura e Reforma Agrária (CRA); Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização (CMO); Comissão Parlamentar Mista de Inquérito das Fake News; Comissão Temporária Externa para acompanhar as ações de enfrentamento às manchas de óleo no litoral brasileiro (CTOLEO); e da Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência (CCAI).**



Senador Jean é presidente da Comissão Temporária que investiga a crise hidroenergética e da Frente Parlamentar de Recursos Naturais e Energia (Foto: Vinicius Borba)

Jean ainda é presidente do grupo parlamentar Brasil-Países Árabes e das Frentes em Defesa do Livro, da Leitura e das Bibliotecas e da Petrobras. Ao todo, o senador potiguar atua em mais de 35 frentes e 11 grupos parlamentares.

## Rede Móvel

Na Comissão de Ciência, Tecnologia e Inovação, o senador Jean foi escolhido relator para acompanhamento da implementação da tecnologia 5G no Brasil.

**“O que queremos é propor um debate amplo sobre a rede 5G no país e queremos contar com a participação dos principais envolvidos neste tema. Por isso é fundamental que todos forneçam as informações de que dispõem: governo, empresas e agências reguladoras. É extremamente importante traçarmos um caminho seguro para o Brasil e para os usuários/consumidores”, defende.**

## CPI da Covid

No colegiado de líderes do Senado, Jean teve atuação fundamental para que fosse instalada a CPI da Covid, na qual teve grande participação. “O relatório da CPI da Covid é o mais contundente documento já produzido pelo Parlamento brasileiro sobre o uso desenfreado de fake news que afetaram a saúde de milhões de famílias e pessoas. Precisamos dar continuidade e desdobramentos a esse relatório. Os denunciados precisam ser responsabilizados. Eu entendo que a CPMI das Fake News possa dar continuidade aos trabalhos de investigação produzidos pela CPI da Covid”.

## RN Sempre Prioridade

**Atento às necessidades da população potiguar, o senador Jean destinou, em três anos de mandato, mais de R\$ 72 milhões ao estado.**

Deste total, R\$ 10 milhões foram para a educação, R\$ 36 milhões para a saúde e R\$ 12 milhões para o esporte. Também houve recursos destinados à infraestrutura, cultura e turismo.

O parlamentar remanejou, em 2020, R\$ 6 milhões da emenda da bancada para fortalecer as ações emergenciais de combate à pandemia.

Em viagem à Europa, em 2021, o senador participou da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas, a COP 26, na Escócia. Ele denunciou a política de destruição ambiental do governo Bolsonaro, adepto do negacionismo climático que tem permitido ataques às reservas naturais e à biodiversidade brasileira.

Na Noruega, juntamente com a governadora Fátima, concretizou um acordo com empresários para instalação de uma planta solar na cidade de Assú, na região do Vale do Açu potiguar. A empresa Scatec, responsável pelo empreendimento, fará investimento de R\$ 1,6 bilhão, com a geração de 1,2 mil empregos.



  
SENADO FEDERAL  
COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA  
**Senador Jean Paul Prates**  
Presidente Eventual

# CPI DA COVID: A MAIS IMPORTANTE DA HISTÓRIA

A Comissão concluiu que houve omissão do governo no enfrentamento da pandemia, desvendou negociatas no Ministério da Saúde para compras de vacinas e procedimentos antiéticos de planos de saúde. O presidente da República foi apontado como o grande responsável pelo alto índice de mortalidade no Brasil

Terminamos 2021 ainda em meio à pandemia da covid-19. O Brasil teve 4,5 vezes mais óbitos que a média mundial e a resposta do governo federal ao novo coronavírus foi considerada internacionalmente uma das piores do mundo. A Comissão Parlamentar de Inquérito da Pandemia, que o Senado instalou por determinação do Supremo Tribunal Federal, investigou as ações e omissões do governo na gestão do combate ao SARS-CoV-2.

**“Foi a CPI mais importante, mais complexa e mais diversa da história do Brasil porque envolveu milhares de mortos. A CPI da Covid tentou responder por que o Brasil teve mais óbitos do que a média mundial. A resposta para o diferencial do Brasil, para essa marca terrível e vergonhosa, foi a incompetência na gestão da pandemia”, avalia o senador Jean.**

Em quase seis meses de trabalho, a CPI realizou 67 reuniões. Em 58 delas foram ouvidas 61 pessoas: agentes públicos, empresários, médicos e vítimas da covid. Embora não fosse membro da Comissão, o senador Jean avisou logo de início: iria participar regularmente, como líder da Minoria. Ele pediu que a CPI não se ativesse à cronologia dos fatos, mas debatesse também temas atuais, a fim de “mudar o curso dos acontecimentos”.

Naquele final de abril de 2021, quando o colegiado iniciou seus trabalhos, o Brasil sofria com falta de medicamentos para intubação e tinha uma média de 2.500 óbitos por covid-19 todos os dias.

## Corrupção na Compra de Vacinas

A CPI demonstrou que o governo brasileiro adiou propositalmente a compra de imunizantes, que segundo o relatório aprovado no final de outubro, “deveria ter sido a principal providência na prevenção à disseminação do vírus”.

Ainda em agosto de 2020, foram negadas ofertas da Pfizer para fornecimento de até 70 milhões de doses de vacina, sob a alegação de “condições leoninas de contrato”, que já haviam sido acatadas por mais de cem países.

Caso a oferta da Pfizer tivesse sido aceita, o Brasil poderia ter iniciado a vacinação com pelo menos um mês de antecedência. “A escassez de vacinas e as várias interrupções na vacinação, em 2021, contribuíram para o alto índice de novos casos e de mortalidade no País”, diz o relatório da CPI. A relutância e a demora na aquisição também ocorreu nos casos das vacinas da Sinovac, produzida pelo Instituto Butantan, da Moderna, da Jansen, e das oferecidas pelo Consórcio Covaxin.

Enquanto isso, atravessadores negociavam a passos rápidos com o Ministério da Saúde a compra de outros dois imunizantes, a preços superfaturados. A descoberta das manobras pela CPI evitou que o órgão concretizasse a compra da vacina Covaxin, no valor de R\$ 1,6 bilhão, por intermédio da Precisa Medicamentos, e da CanSino, por R\$ 6 bilhões, por meio da Belcher Medicamentos. Nos dois casos, as intermediárias foram descredenciadas pelos laboratórios por inidoneidade e as aquisições, canceladas.

Também veio à público que a FIB Bank, garantidora do negócio com a Precisa Medicamentos, não poderia prestar fiança bancária por não ser uma



O senador Jean avalia que o Brasil teve mais mortes por covid que outros países devido à incompetência na gestão da pandemia

entidade financeira. Foi desvendada uma intrincada teia de relações e valores que transitaram por contas de empresas cujas participações societárias também se misturavam, inclusive em nome de laranjas e testas de ferro.

**“A CPI revelou inúmeros frankensteins corporativos, com contratos fantasmagóricos. Dá para ter uma ideia do que seria o Brasil com a saúde pública em mãos privadas, com a defesa da privatização do SUS que alguns fazem”, afirmou o senador Jean em reunião da CPI.**

“Daria um *thriller*. Kits de medicamentos fajutos, teses impostas a médicos e enfermeiros, assédio moral, ameaças de desligamento e o principal, às aspas, “óbito também é alta”.

Por trás dessas negociações escusas pairou a figura do líder do governo na Câmara, o Deputado Ricardo Barros, amigo dos empresários intermediadores, que ainda mantém influência no Ministério da Saúde, resquício de sua gestão como chefe da pasta no governo Temer.

Barros apadrinhou Roberto Ferreira Dias, diretor de Logística do Ministério da Saúde que conduzia as negociações e é acusado de receber propina para favorecer fornecedores.

Ele teria gerado um benefício financeiro irregular à empresa VTCLog de R\$ 18,9 milhões, ao contrariar parecer da área técnica do MS e aceitar a alteração da forma de contagem dos medicamentos transportados. As investigações mostraram saques vultuosos em dinheiro pela empresa para pagamento de boletos de pessoas físicas, entre elas, Ferreira Dias, hoje exonerado.

As negociatas foram descobertas a partir do depoimento do servidor público de carreira do Ministério da Saúde, Luís Ricardo Miranda, que relatou sofrer pressões para o aceleração dos processos de compra, com ilegalidades e evidências de falsificação.

Na CPI, o senador Jean chamou a atenção para a importância da estabilidade dos servidores públicos. “Vimos exemplos de como pode ser frágil institucionalmente um Estado insertado de profissionais de ocasião, de não servidores, não especialistas, não conhecedores do histórico das coisas”.

Luís Ricardo Miranda e seu irmão, o deputado Ricardo Miranda, reportaram as irregularidades ao presidente Bolsonaro, que não acionou a Polícia Federal.



No depoimento do servidor do Ministério da Saúde, o senador Jean lembrou a importância do serviço público com trabalhadores estáveis, que não estão sujeitos a seguir orientações ilegais, mas devem denunciá-las

## Conselheiros Paralelos do Presidente

As investigações da CPI ainda desvendaram o chamado “gabinete paralelo”, um grupo composto por médicos, políticos e empresários, que orientou o presidente da República sobre o enfrentamento da pandemia da covid-19.

Desconhecendo as orientações técnicas do Ministério da Saúde, “o grupo tinha a intenção de imunizar a população por meio da contaminação natural, a priorização de um ‘tratamento’ precoce sem amparo científico de eficácia, o desestímulo ao uso de medidas não farmacológicas,” concluiu a CPI.

De acordo com o relatório da Comissão, “o presidente da República convocou, promoveu e participou de aglomerações e procurou desqualificar as vacinas contra a covid-19”. Os estudos científicos apontam para níveis de transmissão 40% menores, caso as medidas não farmacológicas tivessem sido aplicadas de forma sistemática, o que significaria 120 mil vidas salvas até março de 2021.

## Tratamento sem Eficácia

A CPI da Covid também constatou que o governo federal “não buscou articulação com os estados, DF e municípios para planejamento das ações de enfrentamento da pandemia”.

O exemplo mais dramático da ausência de coordenação aconteceu no estado do Amazonas, na gestão do ministro Eduardo Pazuello no MS. A probabilidade de colapso do sistema de saúde foi ignorada, adotando-se a política de “intervenção precoce”, com a aplicação de medicamentos comprovadamente ineficazes.

A Comissão verificou que os gastos do governo com a compra e produção de cloroquina e hidroxicloroquina aumentaram dezessete vezes em 2020, com relação ao ano anterior.

O estímulo ao uso do chamado “tratamento precoce” contou com a participação de operadoras de planos de saúde, como a Prevent Sênior, que orientava seus profissionais a prescreverem os medicamentos sem eficácia. “Testes clínicos foram conduzidos sem autorização dos comitês de ética

em pesquisa, transformando os segurados do plano em verdadeiras cobaias humanas”, conclui o relatório da CPI.

**“A tão propalada autonomia médica evidenciou-se uma quimera, uma vez que foram detectados casos em que o profissional médico era coagido a receitar medicamentos sem eficácia, sem amparo técnico de protocolos assentados em estudos científicos e desprovidos de qualquer suporte de quem devia protegê-los: o CFM”, avaliou o senador Jean em uma de suas intervenções na CPI.**

O relatório resume que “kits com medicamentos foram enviados sem avaliação dos pacientes e de seus riscos, médicos foram perseguidos por se recusarem a prescrever tratamentos ineficazes, mortes por covid foram ocultadas para esconder a ineficácia do tratamento, declarações de óbito foram fraudadas para reduzir a morbimortalidade nos hospitais da empresa”.

Os senadores ouviram de médicos e beneficiários dos planos de saúde relatos considerados “emocionantes e entristecedores”, pelo senador Jean: pressão para que pacientes assinassem termo de responsabilidade para o uso de medicamentos ineficazes, sem a devida informação sobre o tratamento; troca de CID (Classificação Internacional de Doenças), para ocultar a causa do óbito; cantata de um “hino dos guardiões” pelos funcionários da Prevent Sênior. “São práticas que remontam ao nazismo e que devem ser extintas”, defendeu o senador.

## Fiscalização dos Planos de Saúde

Jean defendeu a regulamentação e a fiscalização dos planos de saúde verticalizados, que também oferecem o tratamento hospitalar. Cobrou um posicionamento técnico da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS - CONITEC, e do Conselho Federal de Medicina - CFM contra o uso de medicamentos já comprovadamente sem eficácia. E defendeu a discussão do conceito de autonomia médica, que ele considera demasiadamente amplo. “Temos que assegurar permanentemente, que essas coisas que, infelizmente, o tempo da CPI não permitiu, sejam de fato finalizadas”, disse o senador.

## Notícias Falsas

Os ideais negacionistas do governo Bolsonaro foram amplamente disseminados em redes sociais, o que também foi objeto de averiguação da CPI. **“Foi identificada forte atuação da cúpula do governo na disseminação de fake news” conclui o relatório.** Também foi apurada omissão dos órgãos oficiais de comunicação no combate à desinformação.

Na CPI, o senador Jean ressaltou a divulgação, pelo governo federal, de que teria transferido R\$ 420 bilhões para estados e municípios fazerem



Os depoimentos revelaram “práticas médicas antiéticas e políticas empresariais agressivas” que privilegiam o lucro em detrimento da saúde do cidadão, afirmou o senador Jean na CPI

o enfrentamento da pandemia. Ele observou, no entanto, que o governo, de maneira desonesta, incluiu no cálculo recursos obrigatórios transferidos por conta de dispositivos constitucionais e legais, como o Fundo de Participação de Estados, Distrito Federal e Municípios.

A CPI ouviu empresários financiadores da disseminação de notícias falsas, quando o senador Jean alertou sobre a militância empresarial.

“Há regras para se atuar na política, e não são as mesmas regras da CVM, ou do Cade, ou do mundo empresarial. E a gente tem que se debruçar mais sobre a questão do financiamento de campanhas, de fake news, e até de difamação de pessoas políticas, porque o financiamento de uma campanha e a construção da imagem do político, ou a destruição do mesmo, não se dá só no período pré-eleitoral, ela pode ser feita, sistematicamente, ao longo de anos. E elas são financiadas, sim, porque as redes sociais todas exigem pagamento para ter mais movimentação”.

A comissão também detectou o uso de canais oficiais para disseminação de comportamentos contrários ao preconizado pela ciência, como o da Secretaria de Comunicação - Secom.

## Indígenas

O presidente da República se recusou a tomar medidas para a proteção das populações indígenas durante a pandemia, concluiu o relatório da CPI. Elas foram privadas de acesso a água potável, alimentos, medicamentos e vacinas.

O número de contaminações e óbitos entre as populações indígenas foi proporcionalmente maior do que o das populações urbanas. A CPI concluiu que a pandemia veio se somar a uma série de ações já orquestradas pelo governo para o extermínio dos povos indígenas, como a não demarcação de terras, o incentivo à invasão e ao garimpo em áreas demarcadas e o desmonte da FUNAI.

# A RESPONSABILIZAÇÃO DOS CULPADOS

A CPI da Covid concluiu que “o governo federal foi omissivo e optou por agir de forma não técnica e desidiosa no enfrentamento da pandemia do novo coronavírus, expondo deliberadamente a população a risco concreto de infecção em massa”.

O presidente Bolsonaro, “líder consciente do processo”, foi responsabilizado por 12 crimes, entre eles, epidemia com resultado de morte, charlatanismo, infração a medida sanitária, emprego irregular de verba pública e crimes contra a humanidade.

**“Há que se cobrar a penalização exemplar dos responsáveis e outros que virão, em decorrência dos processos auxiliares investigatórios e judiciais da CPI”, defendeu o senador Jean na Comissão.**

A CPI pediu o indiciamentos de 78 pessoas físicas

e duas jurídicas “que tinham o poder de definir ou influenciar a tomada de decisões relacionadas ao enfrentamento da pandemia do novo coronavírus, bem como particulares que tiveram envolvimento com práticas delituosas”.

Foram identificados 28 crimes: causar epidemia, mediante a propagação de germes patogênicos; epidemia com resultado de morte; dar às verbas ou rendas públicas aplicação diversa da estabelecida em lei; prevaricação; crime contra a humanidade; incitação ao crime; advocacia administrativa, entre outros.

O Senado aprovou a criação da Frente Parlamentar Observatório da Pandemia de Covid-19 para fiscalizar e acompanhar os desdobramentos jurídicos, legislativos e sociais da CPI. O colegiado também vai receber novas informações e denúncias



Jean apoiou o movimento Lactantes pela Vacina com a apresentação do projeto que priorizou gestantes, lactantes e mulheres que recém deram à luz na vacinação contra covid-19

sobre irregularidades e erros no combate à pandemia, além de promover debates e iniciativas para fortalecer o Sistema Único de Saúde - SUS.

## Para que Nunca Mais Aconteça

A CPI apresentou 19 proposições legislativas para dar mais segurança social aos brasileiros e brasileiras, aprimorar a governança pública e coibir ilícitos. Também recomendou iniciativas para a reparação e perpetuação da memória das vítimas da covid-19.

Na opinião do senador Jean, “cabe ao Senado, a partir dos escombros desse desastre humanitário, fortalecer as instâncias de controle pra assegurar que essa ignomínia, ou todas essas ignomínias que ouvimos não se repitam.”

Dois projetos de lei apresentados combatem as fake news. Um deles criminaliza a criação e divulgação de notícias falsas, com penas aumentadas nos casos que envolvem a saúde pública. O outro impõe obrigações aos provedores de rede sociais de combater o anonimato,

a disseminação de notícias falsas e os perfis fraudulentos.

## Crimes

Dois projetos alteram a legislação penal. O primeiro propõe considerar hediondos os crimes contra a administração pública, quando praticados em situação de calamidade ou emergência nacional em saúde pública. O segundo incorpora à legislação brasileira o crime, já previsto no Estatuto de Roma do Tribunal Penal Internacional, de extermínio em condutas “com a intenção ou assumindo o risco de destruir parte inespecífica da população civil”.

## Reparações

Na área social, a comissão propôs o pagamento de pensão especial para crianças e adolescentes órfãos de vítimas da pandemia, e a inclusão da covid-19 como doença grave, retirando o cumprimento da carência para concessão dos benefícios de auxílio-doença e aposentadoria por invalidez aos segurados da Previdência Social.



O senador Jean foi relator da proposta, tornada lei, de obrigatoriedade do uso de máscaras em espaços públicos e privados acessíveis ao público, em vias e transportes públicos.

A CPI também fez proposta na área da saúde para estabelecer a gratuidade e o embasamento científico nas ações e nos serviços públicos de saúde. O objetivo é evitar a administração de tratamentos sem eficácia comprovada à população.

Em outro texto, a comissão propõe a criação de mecanismos de fiscalização para “coibir a interferência das operadoras de planos de assistência à saúde nos tratamentos oferecidos aos pacientes, nos casos de integração vertical em saúde suplementar”. Uma melhor regulamentação desse setor, com vistas à fiscalização dos planos de saúde verticalizados, foi cobrada pelo senador Jean em reunião da CPI.

## Responsabilizações

No aspecto de responsabilização de agentes públicos, a CPI propôs prazo de 30 dias para que o presidente da Câmara dos Deputados delibere sobre denúncias de crime de responsabilidade contra o presidente da República e o vice, e o

presidente do Senado, contra ministros do Supremo e o procurador-geral da República.

A Comissão também propôs estabelecer prazos para que o MP realize diligências ou ofereça denúncia após o envio de relatório de investigação realizada por Comissão Parlamentar de Inquérito.

## Memória

Durante os trabalhos, foi aprovada proposta da Comissão de criação de um memorial em homenagem às vítimas da covid-19, nas dependências do Senado Federal, Casa que revelou à população a conduta equivocada do governo federal na condução da pandemia.

Além das proposições legislativas, a CPI fez recomendações para a garantia de priorização da população quilombola na vacinação. Também foi sugerida a produção de informação demográfica e a suficiência da autodeclaração para a definição de políticas públicas voltadas à população quilombola.

# O TRABALHO DE JEAN NA PANDEMIA

O Congresso Nacional teve papel fundamental no enfrentamento da pandemia da covid-19. “Não fossem as iniciativas parlamentares no combate aos efeitos sociais e econômicos da pandemia, e a própria CPI, desvendando as omissões e os erros absurdos do governo federal e seus correligionários, estaríamos em situação muito pior hoje”, acredita Jean.

O senador foi o autor do projeto, transformado em lei, que inclui gestantes, lactantes e mulheres que deram à luz recentemente na lista de grupos prioritários da vacinação contra a covid-19. Crianças e adolescentes com deficiência permanente ou comorbidade e adolescentes privados de liberdade também passaram a ser considerados prioritários.

Outro projeto do senador Jean, que ainda tramita no Senado, estabelece medidas para a proteção do trabalhador, em seu retorno, reinserção e continuidade no ambiente de trabalho, durante a pandemia. Entre elas, está a exigência de audiência com os sindicatos de trabalhadores e empregadores para suspensão e retorno de atividades econômicas, a classificação das atividades laborais por nível de risco de contaminação, a disponibilização de testagens regulares e de equipamentos de proteção pelos empregadores e a definição da recusa injustificada do trabalhador à vacinação como justa causa para a demissão.

Para trabalhadores em regime de teletrabalho, o texto prevê a obrigatoriedade dos empregadores disponibilizarem infraestrutura, materiais, equipamentos de tecnologia e serviços de dados e de telefonia necessários à execução do trabalho, além do cumprimento dos limites de jornada, pausas e intervalos laborais.

O senador também foi relator, em 2020, do projeto, tornado lei, que adotou a obrigatoriedade do uso de máscaras de proteção individual para circulação em espaços públicos e privados acessíveis ao público, em vias e transportes públicos. Vários artigos foram vetados pelo presidente da República, mas o Congresso derrubou os vetos.

O uso de máscaras se mostrou fundamental para a redução da contaminação pelo novo coronavírus.

Jean ainda foi relator do projeto, também transformado em lei, que suspendeu até o fim de 2021 a desocupação forçada de imóveis urbanos, o chamado despejo, por falta de pagamento.

A suspensão foi válida para valores mensais de aluguel de até R\$ 600 para imóveis residenciais e de até R\$ 1,2 mil para imóveis não residenciais. Novamente, o projeto foi integralmente vetado pelo presidente Bolsonaro, mas o veto foi derrubado pelos parlamentares.



O senador Jean avalia que o Brasil teve mais mortes por covid que outros países devido à incompetência na gestão da pandemia

# NOS TRILHOS DO DESENVOLVIMENTO

No começo de outubro, o Senado aprovou o PL 261/2018, relatado pelo senador Jean, criando o Marco Legal das Ferrovias, considerado fundamental para fortalecer o transporte ferroviário no Brasil.

O relatório de Jean, construído com muito diálogo com todos os segmentos envolvidos, estabelece definições técnicas e novos instrumentos de outorga, que vão estimular a implantação, recuperação e operação de ferrovias no domínio privado, preservando o papel estratégico do Estado no planejamento da malha ferroviária do Brasil.

**“Esse é um marco legal seguro e moderno”, explica Jean. “Ao ampliarmos as formas de regular a exploração de ferrovias, estamos propiciando ao Estado brasileiro ferramentas de múltiplo uso, para qualquer que seja o ministro ou governo, utilizar da melhor forma possível”, disse.**

O senador Jean propõe o instrumento de autorização para a construção de ferrovias, para estimular a implantação, recuperação e operação no domínio privado.



O projeto original, de autoria do senador José Serra (PSDB-SP), trazia como principal novidade a possibilidade de uso do instrumento da autorização para a construção de novas ferrovias.

O senador Jean manteve essa alternativa. Nesse modelo, o poder público impõe uma série de regras para a atividade econômica da concessionária da linha férrea. Em contrapartida, o marco legal reduz as incertezas econômicas do investimento privado. “Com o modelo da autorização de exploração de ferrovias privadas, reconhecemos que há um grande espaço para essa modalidade de outorga, que vai propiciar aos investidores maiores oportunidades para conceber, viabilizar, construir e operar infraestrutura ferroviária, assumindo os custos e riscos”.

De acordo com o texto do senador Jean aprovado pelo Senado, a autorização para exploração de ferrovias por operadora privada poderá se dar a partir do requerimento do investidor ou por meio de uma chamada pública, onde o governo entender que há necessidade do serviço ferroviário. Em ambos os casos, os contratos de operação das linhas férreas terão prazos variáveis entre 25 e 99 anos. O relatório de Jean também contempla a autorregulação, que poderá ser adotada voluntariamente pelas operadoras ferroviárias, reunidas em entidades associativas, para definir as regras de trânsito de pessoas e de mercadorias nas suas linhas férreas. Neste caso, caberá ao governo apenas atuar para dirimir conflitos quando não houver consenso entre as operadoras.

A autorregulação aplica-se apenas a questões técnicas e operacionais, não sendo cabível para tratar de questões econômicas relativas à atuação comercial. “Este projeto foi amplamente discutido com todos os agentes e usuários, o governo e reguladores de países com setores ferroviários recentemente modernizados. Esperamos, com ele,



O Marco Legal das Ferrovias vai possibilitar a revitalização da malha abandonada ou ociosa, como é o caso das linhas férreas do Rio Grande do Norte

favorecer a atração de novos investimentos, evitar a concentração e promover uma concorrência saudável que favoreça os usuários”, afirma Jean.

O relatório do senador Jean assegura que o Marco Legal das Ferrovias seja efetivamente um instrumento de segurança jurídica para todos os envolvidos. Um aspecto fundamental é que as regras estabelecidas no texto serão válidas em todo o territorial nacional, evitando a disparidade entre as normas vigentes nos planos federal e estaduais.

Nem o projeto original, nem a Medida Provisória 1.065/2021 — editada por Bolsonaro e considerada uma “atravessada” no debate em curso no Congresso — garantiam essa segurança aos investidores e concessionários.

“O projeto foi discutido com agentes, usuários e governo. Esperamos atrair investimentos, evitar a concentração e promover uma concorrência saudável que favoreça os usuários”, afirma o senador Jean

**“O Marco Legal das Ferrovias que aprovamos é uma espécie de caixa de ferramentas regulatórias. Independentemente de qual seja o governo e suas prioridades, a nova lei permite a tomada de decisões e o estímulo à atividade ferroviária, seja para dar ênfase às ferrovias troncais ou estruturantes, seja para alavancar o acesso aos**

**portos ou às short lines privadas — como a linha férrea de uma fazenda, para transportar a safra até uma ferrovia tronco”, explica Jean.**

O senador lembra também que a proposta vai estimular a revitalização de ferrovias ociosas ou abandonadas no país, como é o caso de linhas férreas do Rio Grande do Norte.

“Nesses casos, mesmo que os trilhos não possam ser reaproveitados, só a economia com os custos com o direito de passagem e a faixa de domínio já valerão um terço do investimento total de uma ferrovia nova”, explicou.

O texto apresentado pelo senador Jean também resguarda o país de prejuízos, ao garantir a retomada da concessão ou autorização pelo Estado, se o investidor privado abandonar, negligenciar ou operar com imperícia o trecho ferroviário sob sua responsabilidade.

Outra novidade é a permissão para que os investidores conjuguem a operação de seus trechos ferroviários com outras atividades, como a exploração imobiliária e comercial do entorno das estações. No Japão, por exemplo, a criação de shoppings, escritórios e até bairros no entorno das estações ferroviárias contribuiu para a lucratividade do investimento.

# NÃO ESTAMOS À VENDA: ESTATAIS BRASILEIRAS EM PERIGO

**Política ultraliberal ameaça a sobrevivência das principais estatais brasileiras e fragiliza a soberania nacional. Consequências estão sendo sentidas pelo povo brasileiro. Para o senador Jean, privatizar não é o caminho.**

O Brasil hoje vive, a duras penas, as dificuldades do ultraliberalismo do governo Bolsonaro, que está esfacelando a economia nacional. Sob a ameaça de uma agenda entreguista, o povo brasileiro está vendo o patrimônio público ser vendido ao capital estrangeiro. Grandes empresas estatais como a Petrobras, Eletrobras e os Correios estão sofrendo ataques diretos e quem está pagando – muito caro – a conta disso é o trabalhador. Os reflexos das privatizações são desastrosos ao País.

O senador Jean segue atuante na luta pelo patrimônio de todos os brasileiros. Em 2021, seu trabalho na defesa das estatais continuou firme ao lado dos trabalhadores e trabalhadoras.

## Petrobras é dos Brasileiros

A atual política de preços praticada pela Petrobras no mercado de combustíveis tem elevado os preços da gasolina e do diesel a níveis nunca antes vistos. Essa escalada gerou um efeito dominó sobre o custo de vida e aprofundou a crise econômica, com reflexos para toda a sociedade brasileira.

Em 2017, durante a gestão de Pedro Parente na Petrobras, o governo Michel Temer atrelou a política de preços dos combustíveis ao mercado

internacional: é a chamada PPI (Preço de Paridade de Importação). Os preços de venda no mercado interno passaram a ser ajustados de acordo com a variação dos valores do dólar e do barril de petróleo — embora o Brasil seja autossuficiente e o petróleo seja extraído aqui. Essa prática se manteve durante o governo Bolsonaro e com o apoio da atual direção da estatal.

**“O Brasil lutou por décadas pela autossuficiência em petróleo, garantindo o papel estratégico da Petrobras e a manutenção da soberania nacional. Com a privatização das refinarias e o fatiamento das subsidiárias da Petrobras, o que já é ruim pode piorar muito mais, com os preços totalmente nas mãos do setor privado”, alerta Jean.**

A atual conjuntura política do país criou novas tensões na complexa cadeia de produção e refino do petróleo. O custo do combustível afeta diretamente a inflação, em especial de alimentos e bebidas, além do setor de transportes, sobre o qual esses aumentos incidem diretamente.

O preço do combustível nas bombas deve



Senador Jean debate com trabalhadores petroleiros o futuro da Petrobras no Rio Grande do Norte, estado que está entre os maiores produtores de petróleo do Brasil. (Foto: Ascom/Senador Jean)



Lula comemora descoberta do pré-sal, feito que garantiu autossuficiência do país em produção de petróleo. (Foto: Ricardo Stuckert)

continuar subindo até 2022, caso não haja uma ação coordenada e efetiva por parte do governo federal para reverter esse processo.

O senador Jean foi relator de um projeto de lei para reduzir o custo dos combustíveis. Ele propôs, em seu relatório, criar um sistema de bandas para controle dos preços. Ao atingir níveis máximos definidos pelo governo, ele seriam amortizados por reservas de recursos vindos da taxação do óleo cru brasileiro destinado à exportação.

**“Se o governo não faz nada, precisamos agir no Congresso Nacional para aliviar esse alto custo dos combustíveis para a população. Não é possível a dona de casa ter que pagar mais de cem reais por um botijão de gás. Muitas estão tendo que cozinhar com lenha”, lembra o senador.**

Jean é presidente da Frente Parlamentar Mista em Defesa da Petrobras e acredita que é fundamental continuar dialogando sobre o tema com a sociedade, explicando às pessoas como o impacto dessa corrida para se desfazer do patrimônio nacional pode ser prejudicial a todos.

**“Temos que cessar os ataques aos direitos dos petroleiros e o sucateamento da empresa. A Petrobras deve estar a serviço dos interesses da população e não de uma minoria de acionistas estrangeiros”.**

## Da Autossuficiência ao Descaso

O Brasil conquistou a autossuficiência em petróleo durante os governos de Lula e Dilma Rousseff, quando a produção de petróleo realmente servia aos interesses do país e do povo. Com a adoção da lei do regime de partilha do petróleo em 2010, a maior parte dos lucros da exploração do pré-sal ficavam no Brasil, servindo ao projeto de desenvolvimento nacional e não aos interesses estrangeiros.

A Petrobras, desde sua criação, sempre ocupou um espaço estratégico no desenvolvimento econômico do Brasil. Infelizmente, a sociedade assiste a um verdadeiro desmonte de uma das empresas públicas mais importantes do país.



## Correios Também Sob Ameaça

Os primeiros serviços postais no Brasil datam de 1663, com a criação do Correo-Mor. A atual estrutura de Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos — empresa pública federal — é de 1969.

Maior operador logístico do Brasil, os Correios alcançam todos os municípios brasileiros, com serviços prestados por cerca de 100 mil empregados. Atualmente, a iniciativa privada já participa da exploração dos serviços postais e de entregas de encomendas por meio de franquias.

Os Correios também têm uma função social. São responsáveis, por exemplo, pela entrega de livros e materiais didáticos nas escolas públicas de todo o Brasil.

O senador Jean acredita que a desestatização dos Correios pretendida pelo governo federal significaria a entrega da sua estrutura e capilaridade em um momento de dificuldade, quando o país tenta se recuperar de uma crise pós-pandemia.



Jean apoia a luta dos trabalhadores do Sindicato dos Trabalhadores da Correios do Estado Rio Grande do Norte. (Foto: Ascom/Senador Jean)

**“A privatização é uma ameaça à cobertura nacional do serviço de entregas e postagens e vai provocar aumento nos preços das tarifas. Milhares de pequenas empresas e micro empreendedores que têm nos Correios seu principal parceiro de negócios serão prejudicados”.**

A resistência de Jean e de outros senadores à privatização dos Correios fez com que o governo retirasse a proposta do Congresso Nacional no fim de novembro de 2021. Mas o senador promete ficar atento, caso nova tentativa de dilapidação da empresa pública volte à tona em 2022.



Em Brasília, senador Jean se reuniu com representantes dos trabalhadores dos Correios e reforçou o apoio na luta contra a privatização da estatal. (Foto: Ascom/Senador Jean)



# MANDATO DE JEAN É RECONHECIDO

Em três anos de mandato, o senador Jean se tornou referência na política brasileira e entrou para a lista dos parlamentares mais influentes do Congresso Nacional. A preparação técnica e a capacidade de interlocução com diferentes setores do Parlamento e do Governo fizeram com que Jean assumisse um papel de destaque, logo reconhecido pela imprensa e pelos colegas senadores.

**“Nosso líder da Minoria, mesmo com pouco tempo de Casa, tem desempenhado um papel exemplar no Senado. Ele mostra a cada dia ser um parlamentar preparado para defender os interesses da classe trabalhadora. Jean é um dos nossos grandes quadros e vem sendo fundamental dentro da bancada do Partido dos Trabalhadores”, elogia o senador Paulo Rocha, líder do PT no Senado.**

Jean foi sucessivamente homenageado com o prêmio Congresso em Foco. Já no primeiro ano de mandato, 2019, foi eleito pelo público um dos dez melhores senadores do país, e escolhido pelo júri técnico como um dos cinco parlamentares que mais se destacaram na categoria “Defesa dos Bancos Públicos”. Na eleição feita pelos jornalistas que cobrem a política nacional, ficou em 15º lugar no ranking dos melhores senadores do Brasil.

Em 2020, Jean também entrou na lista dos 10 melhores parlamentares no Senado, eleito pelo público. Já em 2021, ele ficou entre os 12 melhores senadores do país, ocupando a 11ª colocação na votação popular, o único entre os parlamentares do Rio Grande do Norte no Senado. Também foi eleito pelo júri especializado como um dos parlamentares que mais lutam em Defesa da Educação”.

“É muito bom ter o nosso trabalho reconhecido pelo Congresso e, principalmente, pelos cidadãos e cidadãs que votaram no nosso mandato. O

empenho que temos é constante e nossas ações são focadas em trazer melhorias à vida do povo potiguar e brasileiro, com um trabalho intenso para garantir isso. Os prêmios coroam todo esse nosso esforço e essa nossa vontade de entregar sempre o melhor para o Rio Grande do Norte.”

O Prêmio Congresso em Foco é considerado o Oscar da política nacional. Foi criado em 2006, pelo site *Congresso em Foco*, especializado na cobertura do parlamento brasileiro. Tem como finalidade distinguir os melhores parlamentares do Congresso Nacional e estimular a sociedade a acompanhar seus representantes de modo ativo e a participar plenamente da vida política.

## Cabeças do Congresso

Em 2021, o senador Jean se tornou líder da Minoria no Senado e entrou na lista dos 100 parlamentares “Cabeças” do Congresso Nacional, divulgada Departamento Intersindical Assessoria Parlamentar (DIAP). Jean foi o único parlamentar do Rio Grande do Norte na lista dos melhores parlamentares do DIAP nesse ano. Fazem parte desse rol deputados e senadores que se diferenciam dos demais congressistas, como protagonistas do processo legislativo e na capacidade de conduzir debates, negociações, votações, articulações e formulações de propostas.

“Fico honrado por fazer parte do seleto grupo de parlamentares que conduz o processo legislativo em Brasília. O prêmio do DIAP representa mais um estímulo para continuar lutando pela democracia, pelo nosso Brasil e pelo Rio Grande do Norte. Vamos seguir fazendo política com dignidade e muito compromisso”.



O senador Jean é referência no cenário político brasileiro e está em diversas listas de parlamentares mais influentes do Congresso.

Jean ainda entrou na lista de personalidades da “Elite Parlamentar”, em estudo realizado pela consultoria Arko Advice, edição 2021. A pesquisa é feita anualmente desde 1998 por especialistas em análise política, estratégia e public affairs da Arko, que identificam as lideranças formais e informais do Congresso Nacional durante o ano, com atuação decisiva sobre o andamento dos trabalhos, sobre a agenda legislativa e/ou que representam interesses organizados da sociedade ou de grupos políticos relevantes.

**“Recebo com enorme gratidão a honra de ser o único parlamentar do meu estado nessa lista. Nosso mandato tem um compromisso forte de defender os interesses da classe trabalhadora e de aprofundar o debate sobre o desenvolvimento do nosso país, para que tenhamos um futuro de oportunidades e uma nação com muitos avanços sociais e econômicos para o povo brasileiro”, pontuou Jean.**

## Infraestrutura e Social

Especialista em Planejamento Energético, Gestão Ambiental e Economia de Petróleo e Motores, o senador Jean tem se destacado na proposição e relatoria de projetos de lei estruturantes para o Brasil. É o caso dos Marcos Legais das Ferrovias e da Eletromobilidade, da proposta para reduzir o preço dos combustíveis e da regulamentação da autorização para instalação de projetos de geração de energia offshore, ou seja, em alto mar. Em todas

as matérias, ele mantém evidente a preocupação com o atendimento aos aspectos sociais.

**“Sou testemunha do seu compromisso com a agenda da sustentabilidade, com destaque para a área de energias renováveis”, afirma o senador Jaques Wagner, do PT da Bahia. É nosso companheiro na defesa dos direitos humanos, dos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras, no respeito às diversidades e no combate ao racismo e todas as formas de discriminação”, completa o senador Paulo Paim.**

## Reconhecimento Local e Internacional

No estado, o parlamentar potiguar foi homenageado com os títulos de Cidadão Norte-Riograndense; Cidadão Mossoroense; Cidadão Carnaubense e Cidadão Macauense. Também recebeu uma Menção de Aplauso da OAB-RN por ter ajudado a derrubar no Senado a minirreforma trabalhista, cuja aprovação o Governo Bolsonaro tentou impor ao Congresso.

Mas a atuação do senador Jean extrapolou as fronteiras nacionais. A importância dos temas propostos e relatados pelo parlamentar, aliada à qualidade e firmeza de suas opiniões, o tornaram fonte para a imprensa nacional e internacional. Nos últimos anos, Jean figurou em veículos como The Guardian, Le Monde Diplomatique, BBC, The Washington Post, TV CNN Internacional e TV Al Jazeera.





**O PT é um partido que está sempre em construção, cada dia mais forte, e que nunca pode esquecer para que foi criado: melhorar a vida do povo brasileiro.**

**E eu fico feliz de saber que nosso partido tem um senador da qualidade e do preparo do Jean.**

**Alguém que trabalha pensando no futuro do Rio Grande do Norte e do Brasil, que lá atrás já sabia e trabalhava pelo potencial das energias alternativas para gerar empregos e desenvolvimento para nosso Nordeste.**

**Ele tem um trabalho muito sério e comprometido com o Rio Grande do Norte e com o Brasil, fiscalizando e enfrentando os absurdos que estão acontecendo em nosso país. Ele e a governadora Fátima Bezerra são uma grande dupla trabalhando pelo povo potiguar.**



Presidente Luiz Inácio  
Lula da Silva



O povo do Rio Grande do Norte só tem a comemorar com a presença do senador Jean Paul Prates no Congresso Nacional. Comprometido com as melhores lutas populares, em defesa da economia nacional e das riquezas brasileiras, Jean Paul é uma mistura de homem de ação no parlamento, mas também brilhante articulador, com grande capacidade de promover negociações e manter diálogo com diferentes atores políticos, econômicos e sociais. Um economista e advogado com profundo conhecimento sobre o setor de energia.

Eu tenho um imenso orgulho de tê-lo como amigo e companheiro de jornada em temas que considero fundamentais, como a defesa da Petrobras e da soberania nacional, da busca incansável por dias melhores para o povo brasileiro e uma sociedade menos desigual, baseada em desenvolvimento econômico com justiça social.



Presidenta Dilma Rousseff



A defesa das estatais e da soberania nacional tem sido a marca registrada do companheiro Jean Paul. Destaco também a forte preocupação com o funcionalismo e com a qualidade do serviço para a nossa população que podem ser comprometidos por todo esse desmonte promovido pelo governo Bolsonaro. Esse enfrentamento diário de Jean é fundamental para a nossa resistência ao atraso.



Deputada Gleisi Hoffmann,  
presidente do PT Nacional



O senador Jean é motivo de muito orgulho para o Rio Grande do Norte. Ele tem cumprido sua missão no Senado como um dos grandes articuladores para manter o nosso estado líder no ranking nacional na produção de energia limpa, como é o caso da energia eólica. O companheiro Jean tem sido um importante aliado do governo do estado na destinação de emendas parlamentares: foram mais de R\$ 35 milhões para a saúde no período da pandemia; mais de R\$ 10 milhões para a agricultura familiar; R\$ 3 milhões para a perfuração de poços e R\$ 10 milhões para a educação, além de ter buscado incentivos para a assistência social e inclusão da duplicação da BR-304 no Plano Plurianual do governo federal. São ações que o colocam no patamar de um dos parlamentares mais comprometidos com o povo potiguar e que, pessoalmente, me deixam muito satisfeita em saber que meu sucessor no Senado honra os compromissos firmados e trabalha para manter o espírito de luta e de democracia que tanto necessitamos no momento.



Governadora Fátima Bezerra



O mandato do senador Jean Paul tem sido fundamental para o Rio Grande do Norte. Jean tem travado importantes batalhas e tem sido incansável na luta por mais direitos à classe trabalhadora. Trabalhando juntos, aprovamos no Congresso Nacional a lei para impedir o despejo de famílias de suas moradias durante a pandemia e destinamos recursos para melhorar a qualidade de vida dos potiguares.

Parabéns, senador Jean, pela atuação firme!

Conte sempre com nossa parceria em defesa do Rio Grande do Norte e do nosso país!



Natália Bonavides  
Deputada Federal (PT-RN)



Meu amigo, senador Jean. É uma honra caminhar ao seu lado na defesa das grandes causas do povo brasileiro. Você é um homem público, que faz do diálogo a essência do fazer político. E isso é fundamental na boa luta. É nosso companheiro na defesa dos direitos humanos, dos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras do campo e da cidade, no respeito às diversidades e no combate constante contra o racismo e todas as formas de preconceito e discriminação.



Paulo Paim  
Senador (PT/RS)



O senador Jean Paul tem qualificado muito a presença do nosso partido no Senado. Sua atuação, principalmente como líder da Minoria e vice-líder do PT, tem se destacado em importantes debates. Sou testemunha do seu compromisso com a agenda da sustentabilidade, com destaque para a área de energias renováveis. Recentemente, aprovamos requerimento assinado por nós dois sugerindo a criação da Comissão da Crise Hidroenergética. Como presidente deste colegiado, tenho certeza que ele cumprirá o seu papel e guiará os trabalhos com o objetivo de levar mais segurança aos brasileiros e brasileiras quanto à qualidade do fornecimento de energia e o preço cobrado por ela.



**Jaques Wagner**  
Senador (PT/BA)



O senador Jean Paul Prates, pela sua vasta formação e atuação profissional, tem desempenhado um papel importante no Rio Grande do Norte e no Brasil. Não podemos esquecer seu desempenho na ampliação da oferta de energia no seu estado bem como sua contribuição para a saúde e a educação da população. O futuro do mundo depende de avanços científicos, que repercutem diretamente na qualidade de vida e também na saúde das pessoas, permitindo que vivam mais tempo, e bem. Por estas razões, considero que tem sido um importante parceiro da sociedade brasileira no progresso do País e das condições de vida de seu povo. Cumprimento o senador Jean Paul Prates e os potiguares pelo seu mandato.



**Renato Janine Ribeiro,**  
presidente da Sociedade Brasileira  
para o Progresso da Ciência (SBPC)



Jean Paul Prates tem se revelado um senador com fortes compromissos com a classe trabalhadora brasileira, com o patrimônio e a soberania nacional e, em especial, com desenvolvimento sustentável do Nordeste, destacadamente do Rio Grande do Norte. É um senador extraordinário, estudioso e dedicado, com alta capacidade de formulação, interlocução e intervenção política. A forma atenciosa como recebe os trabalhadores/as e dirigentes sindicais que o procuram e seu esforço, fazendo tudo que está a seu alcance para resolver os problemas e demandas que lhe são apresentadas, provam seu compromisso com a classe trabalhadora e com o povo brasileiro. Obrigado, senador! Torcemos para que seu brilhante mandato continue por muito tempo para que a defesa dos que mais precisam esteja garantida no Senado Federal.



**CUT**  
Central Única dos Trabalhadores - CUT



O senador Jean Paul Prates tem sido um parceiro importante para a Andifes, especialmente na interlocução dos interesses das universidades federais no Congresso Nacional. O parlamentar potiguar se destaca como exímio defensor da educação pública, gratuita, inclusiva e de qualidade, sempre atento às necessidades das universidades, além de se empenhar na busca de um orçamento justo para a manutenção do financiamento do ensino superior público brasileiro e para a recomposição do orçamento para a Ciência e Tecnologia. A Andifes reconhece e agradece o trabalho do senador Jean Paul Prates pela valorização das universidades federais e da ciência brasileira.



**Reitor Marcus Vinicius David**  
(UFJF) - presidente da ANDIFES



O senador Jean Paul é um parlamentar comprometido com as causas dos trabalhadores rurais agricultores e agricultoras familiares. Em todos os diálogos com a CONTAG, demonstrou objetividade e forte capacidade de ouvir as demandas para ajudar a construir propostas de políticas públicas. O senador é comprometido com a soberania e segurança alimentar, que passam pelo incentivo à produção da agricultura familiar.



**CONTAG**  
Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais  
Agricultores e Agricultoras Familiares - CONTAG



Nosso líder da Minoria, mesmo com pouco tempo de Casa, tem desempenhado um papel exemplar no Senado. Ele mostra a cada dia ser um parlamentar preparado para defender os interesses da classe trabalhadora. Jean Paul é um dos nossos grandes quadros e vem sendo fundamental dentro da bancada do Partido dos Trabalhadores.



**Senador Paulo Rocha,**  
líder do PT no Senado



A presença de Jean Paul Prates no Senado é a garantia de que a política ambiental e energética do país terá um parlamentar atento, que oferece uma contribuição de enorme qualidade para o aperfeiçoamento da legislação em áreas absolutamente estratégicas para o futuro do Brasil. Jean é homem de posições nítidas e firmes em defesa das reais necessidades do povo brasileiro. Um grande companheiro das boas lutas.



**Deputado Elvino Bohn Gass,**  
líder da bancada do PT na  
Câmara dos Deputados



O Senador Jean Paul tem uma vasta formação e é um estudioso de renome internacional sobre planejamento energético e gestão ambiental. Exerce um mandato plural e de diálogo social com foco em meio ambiente, educação, infraestrutura e soberania nacional. É um parceiro estratégico da CONTAG no Senado no apoio e defesa de projetos e políticas para a agricultura familiar e para toda a região Nordeste.



**Aristides Santos,**  
presidente da CONTAG



Desde que o Senador Jean Paul assumiu a cadeira pelo Rio Grande do Norte, podemos dizer que junto com ele assumiram as trabalhadoras e trabalhadores rurais. Com sua formação e experiência profissional na área energética, deu continuidade ao mandato de Fátima Bezerra, defendendo a educação e o desenvolvimento sustentável e o fortalecimento da agricultura familiar. É uma referência nacional na luta pela preservação da Petrobras como instrumento de promoção do desenvolvimento e soberania nacional, da política do livro e da leitura e do fortalecimento das alternativas de energia limpa e renovável. O MST agradece o senador Jean por fazer de seu mandato uma defesa incansável do projeto de construir um Rio Grande do Norte melhor para o povo. E assim, construindo um Brasil mais livre e soberano. E sabemos que isso será ainda mais importante em 2022, quando vamos eleger Lula para presidente e continuar tendo Jean Paul no Senado. Vamos juntas e juntos nessa luta!



**Alexandre Conceição**  
Direção Nacional do MST



Hoje o PT RN tem um senador que está à altura da conjuntura que vivemos em plano nacional. Jean tem feito um mandato atuante em defesa da classe trabalhadora; em defesa da soberania nacional e contra o desmonte de direitos trabalhistas e sociais que tem sido promovido pelo governo Bolsonaro. É de representantes assim que precisamos no Senado!



**Isolda Dantas**  
Deputada Estadual PT/RN



O Senador Jean Paul Prates tem apoiado a luta dos sem-teto no RN. Esteve presente na Ocupação Emmanuel Bezerra e seu mandato atuou para que as famílias não fossem despejadas em plena pandemia. Além disso, trabalhou para a aprovação da lei despejo zero de iniciativa da deputada federal Natália Bonavides. Para nós, do MLB-RN, tem sido um aliado importante nas lutas do povo pobre potiguar.



**Movimento de Lutas nos Bairros, Vilas e Favelas**  
Rio Grande do Norte



O Senador Jean Paul Prates, além de um grande especialista nos temas de petróleo, gás e energia, é um grande defensor da soberania nacional e da nossa querida Petrobras. Como presidente da frente parlamentar mista em defesa da Petrobras, o senador ajudou não somente a FUP, mas toda a categoria petroleira e a sociedade brasileira na defesa desse patrimônio público que é importante para o desenvolvimento regional, industrial e social do nosso país. Acreditamos que mandatos como o do senador Jean são importantíssimos pra sociedade brasileira, pra nós conseguirmos manter a Petrobras sob o controle do Estado e termos o desenvolvimento da nossa soberania energética.



**Deyvid Souza Bacelar da Silva,**  
coordenador geral da Federação  
Única dos Petroleiros (FUP).



O exercício da Liderança da Minoria no Senado, pelo senador Jean Paul, mostrou, uma vez mais, a sua enorme capacidade de articulação e diálogo para a construção de saídas inteligentes de que nosso país tanto necessita. Comprovou, ainda, a sua combatividade contra as pautas nefastas desse governo Bolsonaro e a sua competência como um grande representante no Senado do povo potiguar. É um querido companheiro de bancada e um brilhante quadro do nosso partido.



**Humberto Costa**  
Senador (PT-PE)

# TRABALHO DO SENADOR JEAN CHEGA A TODOS OS MUNICÍPIOS DO RN

O senador Jean destinou mais de R\$ 72 milhões para diferentes setores no Rio Grande do Norte entre os anos de 2019 e 2020. Todos os municípios do estado receberam recursos do parlamentar.

**“Entendemos as dificuldades das prefeituras em lidar com as finanças dos municípios, que, por vezes, têm uma arrecadação baixa. Além de prestar esse auxílio em investimentos na infraestrutura das cidades, esses recursos também serviram para financiar projetos focados na qualidade de vida das comunidades”, afirmou Jean.**

Somente para a saúde, o senador já direcionou mais de R\$ 36 milhões, que foram investidos no enfrentamento à covid-19, na estruturação de unidades hospitalares e no pagamento das contas mensais dessas unidades.

Já em 2021, o senador Jean destinou R\$ 2 milhões para informatizar as unidades básicas de saúde de Natal. “A modernização da saúde de Natal foi proposta nossa durante a campanha à prefeitura e que não deixamos de fazer mesmo no mandato como senador. Com esse dinheiro, será possível comprar computadores para as UBS e tablets para os agentes de saúde, agilizando as marcações de



A saúde é nossa grande preocupação, por isso destinamos a maior parte dos recursos a essa área, tão necessária nessa época de pandemia e de descaso do governo federal com a população, afirma o senador Jean



Os recursos destinados aos municípios do Rio Grande do Norte partem de consultas e conversas do senador Jean com as comunidades, para conhecer as necessidades locais.

exames e consultas e melhorando o atendimento à população”, acrescentou o parlamentar.

Durante a pandemia, os recursos foram essenciais para ajudar prefeitas e prefeitos a cuidar da população contaminada pelo novo coronavírus. Hospitais regionais foram equipados a partir dos recursos de emendas de Jean, assim como unidades básicas de saúde foram ampliadas e as prefeituras tiveram ajuda no custeio da rede de atendimento municipal.

A cidade de Severiano Melo, na região Oeste, foi uma das que recebeu recursos do senador para incrementos no setor da saúde. Foram R\$ 250 mil que garantiram a ampliação e pleno funcionamento da saúde municipal. A ajuda financeira foi comemorada pelos gestores municipais.

**“O mandato do senador Jean tem sido de grande importância para o estado do Rio Grande do Norte. Sua luta é constante para a manutenção dos direitos conquistados. Em seu Giro pelo RN, tem levado não só emendas parlamentares, mas também oportunidades de melhores condições de vida para a população dos municípios de nosso estado”, declarou Yure Paiva, vice-prefeito da cidade.**



O senador Jean direcionou mais de R\$ 36 milhões para a saúde, investidos na estrutura de unidades hospitalares e de assistência básica de saúde, além de projetos focados na qualidade de vida das comunidades

O senador também direcionou mais de R\$ 10 milhões para a educação. Obras de infraestrutura e pagamento de auxílio estudantil nos IFRNs foram a finalidade de parte desse dinheiro, que também foi usado para a compra de ônibus escolares para o transporte de estudantes em diversos municípios do interior.

**“Nosso mandato defende as bandeiras do Partido dos Trabalhadores e o projeto que o PT tem para melhorar o Brasil. Dentro disso, realizamos ações que retomam programas dos**

**governos de Lula e Dilma, como é o caso do Caminho da Escola. Com a compra desses ônibus, várias alunas e vários alunos terão mais conforto e segurança para chegar às salas de aula em diversas localidades do nosso estado”, disse o senador Jean.**

Outro setor beneficiado com emendas do parlamentar foi o esporte, que teve investimentos de aproximadamente R\$ 12 milhões. A maior parte do montante foi destinada à construção de Areninhas Potiguares. É um projeto do mandato de Jean que leva estruturas esportivas públicas aos municípios do Rio Grande do Norte.

Duas dessas areninhas vão ser levantadas na cidade de Currais Novos, no Seridó. Uma delas vai ficar no bairro do Alto de Santa Rita, com local já escolhido pela prefeitura. “O senador Jean é um grande parceiro de Currais Novos”, reforçou o prefeito do município, Odon Júnior.

As Areninhas Potiguares, idealizadas pelo senador Jean, serão espaços públicos, com equipamentos para a prática de atividades esportivas.



Os IFRNs foram beneficiados pelos recursos das emendas do senador Jean, que possibilitaram obras de infraestrutura e o pagamento de auxílio estudantil

## Olhar Para o Povo do Campo

**“A agricultura familiar garante a comida que está no nosso prato. É o povo que trabalha no campo quem alimenta o Brasil e o Rio Grande do Norte. Sou um grande defensor da agricultura familiar e não poderia deixar de contribuir com os investimentos no setor”, afirmou o senador Jean.**

O parlamentar já direcionou aproximadamente R\$ 10 milhões para a agricultura familiar e outros R\$ 3 milhões para a perfuração de poços em comunidades rurais. “Do total das propriedades rurais do Brasil, 84% estão na agricultura familiar, setor que emprega mais de 4 milhões de trabalhadores e trabalhadoras, 74% da mão de obra do campo. A agricultura familiar produz 70% do feijão, 87% da macaxeira, 1/3 do arroz, 43% do milho e tem 70% da produção de leite do Brasil. Nosso mandato está ao lado do setor, sempre fomentando seu crescimento”, detalhou.

Para a assistência social, o senador Jean direcionou quase R\$ 3 milhões. A Secretaria de Estado do Trabalho e da Assistência Social destinou os recursos para a realização de cursos de capacitação.

**“Acreditamos que investir em assistência social é investir no povo, dar ferramentas para a nossa gente se movimentar e encontrar melhorias em suas vidas”, argumentou Jean.**

Todos os recursos que o senador envia para as prefeituras e para o governo do estado partem de necessidades das localidades do Rio Grande do Norte. Desde o começo de seu mandato, Jean tem andado pelos municípios potiguares para conhecer essas demandas, conversando com os gestores e com as pessoas que moram em cada lugar.

**“É assim que construímos o nosso mandato, a partir do diálogo e de ações propositivas para trazer ao Rio Grande do Norte melhores perspectivas e entregar à nossa gente melhor condição de vida”, declarou o senador Jean.**



O senador Jean é um grande defensor da agricultura familiar: “Ela garante comida no nosso prato. É o povo que trabalha no campo quem alimenta o Brasil e o Rio Grande do Norte”.



# PROGRAMAS DE APOIO: TRABALHO FOCADO E CONTÍNUO DE JEAN NOS MUNICÍPIOS

Um dos pilares da ação do senador Jean é a criação de programas estruturantes para otimizar a aplicação dos recursos repassados pelo seu mandato para as cidades.

Criados pelo senador Jean para articular, fomentar e estruturar projetos importantes em diversas áreas sociais e econômicas, os programas de apoio visam melhorar a vida da população e fortalecer o trabalho dos gestores municipais.

O mandato trabalha hoje com 24 iniciativas organizadas em múltiplas frentes, que abarcam diversos setores socioeconômicos e de infraestrutura. As emendas de Jean repassadas para as cidades são implementadas por meio dos programas de apoio que, por sua vez, visam otimizar a aplicação dos recursos.

## Escolas Solares

**Jean destinou emendas de R\$ 1 milhão para o desenvolvimento das Escolas Solares. O projeto propõe, de início, a instalação de usinas de energia solar em 13 escolas em diferentes cidades do estado.**

A ideia é fazer com que essas instituições alcancem uma redução significativa nas suas contas de energia e ainda que essas micro usinas sirvam de laboratório para os alunos e local de treinamento para formar ou atualizar técnicos na cidade.

O programa funciona da seguinte maneira: as escolas beneficiadas irão receber pequenas usinas de painéis solares, que terão sua manutenção feita pelos próprios estudantes, aliada a um projeto pedagógico que insere a formação qualificada

como um dos projetos de extensão da grade extracurricular.

**“Os estudantes vão poder aprender ciências e também conhecer e usar como objeto de análise a montagem e a utilização desses equipamentos, e ainda poderemos criar uma cultura nesses alunos sobre a importância das energias renováveis”.**

A intenção é que as Escolas Solares ajudem a despertar nesses jovens o gosto pela ciência e, dessa maneira, cativá-los para profissões relacionadas a uma das áreas econômicas mais importantes do Rio Grande do Norte: o setor de energias renováveis.

**Caicó será o primeiro município a receber o projeto que irá ajudar a diminuir os custos da energia das escolas, promovendo eficiência energética e o desenvolvimento sustentável por meio da captação de energia renovável. São R\$ 77 mil direcionados pelo Senador Jean para a instalação dos equipamentos.**

Para Elizabeth Nunes, diretora da Escola Estadual Professora Calpúrnia Caldas de Amorim, a iniciativa é inovadora ao garantir fôlego na conta de energia das escolas e permitir a formação técnica e qualificada dos estudantes.



Senador Jean visitou a Escola Estadual Professora Calpúrnia Caldas de Amorim, em Caicó, para anunciar a instalação do projeto Escolas Solares (Foto: Acom/Senador Jean)



Projeto do senador Jean é baseado em modelo consolidado no Ceará (Foto: Governo do Ceará)

## Areninhas: Esporte e Cidadania

Outro programa do senador Jean que entrou “em campo” no ano de 2021 são as Areninhas Potiguares. O projeto, que vai beneficiar diversas cidades do estado, começa a ser viabilizado em algumas cidades.

A iniciativa é espelhada em uma experiência implementada no Ceará e adaptada à realidade do Rio Grande do Norte. Os espaços serão destinados aos estudantes em horário escolar e ao uso pela comunidade no restante do dia.

**Oito municípios do estado já têm verba garantida no orçamento federal para construir Areninhas Potiguares.**

**“Com muita articulação, conseguimos garantir**

**recursos para a construção de campos de futebol society que servirão para promover a cidadania por meio do esporte para estudantes e as comunidades no entorno”, comemora Jean.**

**O total inicial da verba já assegurada para as Areninhas Potiguares é de R\$ 2,4 milhões — R\$ 300 mil para cada município contemplado — e o dinheiro já foi reservado pelo Ministério da Cidadania.**

Nesta primeira etapa, as cidades com Areninhas Potiguares já garantidas são Assu, Angicos, Campo Grande, Campo Redondo, Fernando Pedroza, Upanema, Rodolfo Fernandes e Tenente Laurentino.

Os recursos para as demais localidades estão sendo gradativamente empenhados pelo governo federal. O empenho é uma reserva feita pelo Poder Executivo dentro do Orçamento e é o primeiro passo antes da liberação do dinheiro para as prefeituras.

## Programas de Apoio de Jean Para as Cidades



## BR-304 é Prioridade Para Jean

Uma das obras mais esperadas pelos potiguares, a duplicação da BR-304 começa agora a sair do papel e se transformar em realidade. O pontapé inicial foi dado pelo senador Jean, que conseguiu, no ano de 2019, incluir a ampliação da estrada na Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2020, no trecho entre o entroncamento da BR 226 e a divisa com o Ceará.

**“O Governo Federal não incluía uma rodovia tão importante na sua lista de obras e conseguimos virar o jogo com uma emenda do nosso mandato”.**

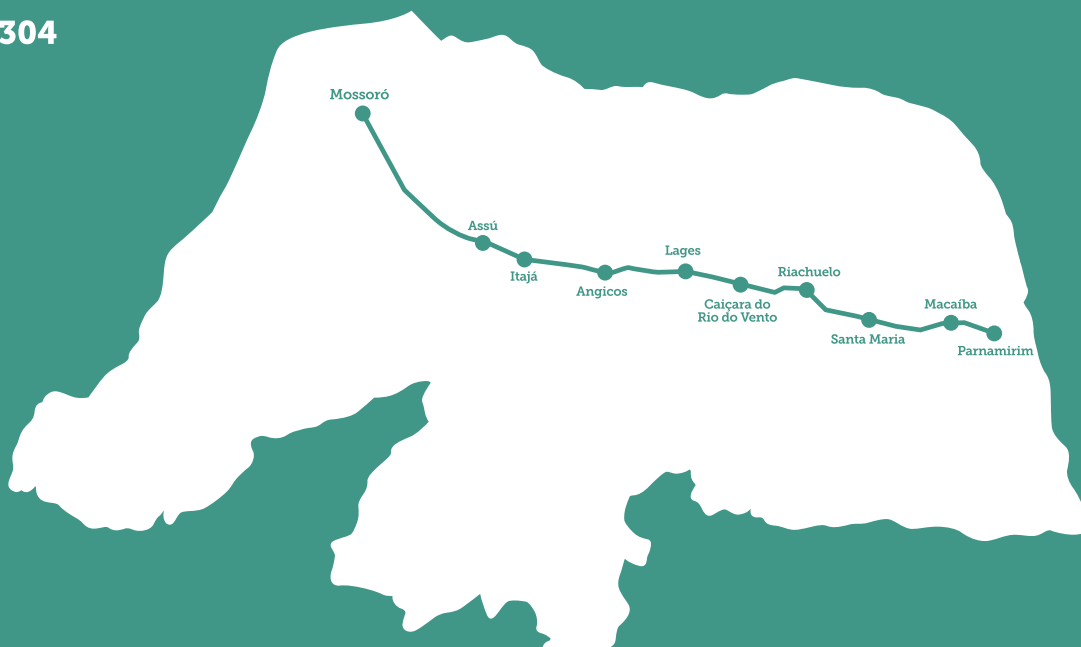
A duplicação já está sendo realizada no trecho da rodovia localizado entre Natal e Macaíba, conhecida como a reta Tabajara. **A obra, incluída por Jean no Plano Plurianual do Governo Federal de 2020 a 2023 contempla o trecho que compreende Macaíba, no entroncamento da BR-226, até a divisa com o Ceará.**

O primeiro passo já foi dado. O segundo passo é a alocação dos recursos no Orçamento Geral da União e a terceira fase é a execução, de fato, da obra.

O alto fluxo de veículos de grande porte, associado a problemas de infraestrutura, como trechos estreitos e acostamentos comprometidos, aumentam os riscos para os condutores. As obras de duplicação são a solução para oferecer maior segurança a quem circula pela rodovia.

### Curiosidades sobre a BR-304

1. Ao longo de 270 km, a BR-304 liga as pontas Leste e Oeste do Rio Grande do Norte, partindo de Natal até a fronteira com o Ceará.
2. A estrada percorre 10 cidades, sendo uma via de acesso importante par estradas secundárias e levando a pelo menos a outras 12 cidades.
3. A BR-304 é fundamental para o escoamento de produtos e mercadorias que abastecem a Região Metropolitana de Natal e também Mossoró.
4. A estrada é o principal caminho das cargas de frutas produzidas na região do Vale do Açu e que vão para a Europa, embarcadas no Porto de Natal.





# EDUCAÇÃO: UMA LUTA PRESENTE PARA OPORTUNIDADES FUTURAS

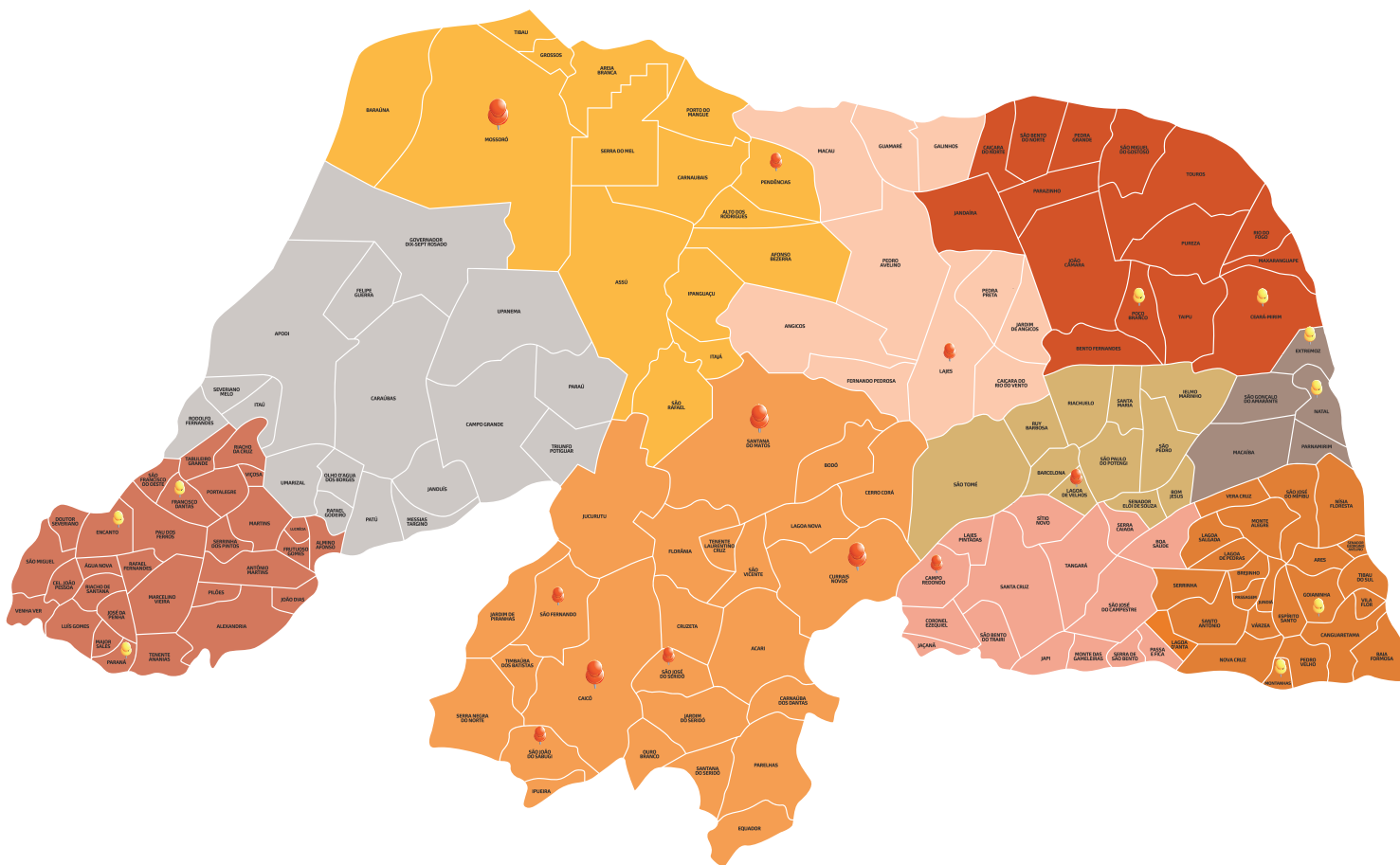
Nunca foi tão necessário defender a educação brasileira, do nível básico ao superior, como nos últimos anos. Com o golpe que tirou a presidenta Dilma Rousseff do poder, depois de 14 anos de governo do Partido dos Trabalhadores, a educação deixou de ser prioridade para um Brasil que tinha como lema o esforço em prol de um futuro de oportunidades para todos e todas, com acesso garantido ao aprendizado nos diferentes níveis.

Desde a gestão Temer, foi imposta uma política de desvalorização das universidades e instituições públicas. O governo federal promoveu o declínio da educação brasileira, com a redução de mais de 40% dos recursos em apenas seis anos, voltando ao patamar de investimentos de 2010, quando despontavam, positivamente, as políticas de incentivo e ampliação das unidades de ensino pelo Brasil, com o governo Lula.

**“O senador Jean vem sendo um grande parceiro na defesa da educação brasileira. Esteve presente em várias mobilizações convocadas pelas entidades estudantis como a UNE, UBES e ANPG para reagir aos ataques do governo Bolsonaro. Fortaleceu as instituições de ensino superior do estado quando, em parceria com os estudantes, destinou emendas para inclusão digital durante a pandemia e reformas nas nossas universidades. Foi o senador potiguar mais presente na CPI da Pandemia e ajudou o Brasil a identificar o descaso do governo Bolsonaro no combate à covid, que levou mais de 600 mil brasileiros à morte. Ter um parlamentar como Jean no Rio Grande do Norte é a certeza de termos um grande defensor da educação pública, gratuita e de qualidade. É também ter esperança num futuro com mais educação, empregos dignos, cultura, espaços de lazer nas cidades, um futuro feliz para os brasileiros”, União Estadual dos Estudantes - UEE/RN.**



Com o voto do senador Jean, os recursos do Fundeb foram garantidos, para assegurar a educação básica a milhões de crianças e jovens



No Rio Grande do Norte, a situação não foi diferente. Mesmo com a gestão de competência, liderada por uma professora de origem popular como Fátima Bezerra, foi feito um grande esforço para garantir que a redução nas verbas federais não afetasse o desenvolvimento da educação. O mandato do senador Jean teve papel essencial para contornar essa situação.

Nesses três anos, foram mais de **R\$ 10 milhões investidos a partir de emendas parlamentares próprias** e outros milhões em recursos a partir de conquistas obtidas em articulação com o Ministério da Educação, que apesar de ter um alinhamento ideológico sintonizado com o obscurantismo de Bolsonaro, não teve como impedir um projeto concreto e propositivo da oposição consciente, realizada pelo senador Jean. Desses recursos, grande parte foi destinada à aquisição de equipamentos para as instituições de ensino públicas; à reforma de cerca de 26 escolas por todas as regiões potiguares, a partir da indicação e de conversas com a Secretaria da Educação, Cultura, Esporte e Lazer (Seec); e à implementação de projetos estratégicos para o estado e de grande contribuição ao desenvolvimento educacional, profissional e pessoal dos estudantes potiguares.

Além de destinar recursos para aquisição de ônibus escolares, facilitando o transporte de milhares de estudantes no interior do estado, o mandato do senador Jean promove projetos e mantém contato direto com as comunidades para a construção de uma política educacional emancipadora, como preconizava Paulo Freire. É assim com o projeto Escolas Solares, iniciativa que foi reconhecida nacionalmente por parte do Ministério da Educação.

**“São projetos edificantes e que irão proporcionar grandes conquistas a curto, médio e longo prazo para nossos estudantes, como o Escolas Solares, que propõe a instalação de miniusinas fotovoltaicas nas escolas estaduais por todas as regiões do nosso estado. Elas vão contribuir não apenas com a redução da conta de energia dessas instituições, mas também na formação técnica dos estudantes potiguares, que terão, em parceria com o Senai, um laboratório de alta tecnologia para exercitar os conhecimentos e desenvolver as habilidades necessárias para acompanhar o avanço das energias renováveis em nosso estado. Sempre defendemos a importância de valorizar nossa própria mão de obra qualificada, criando oportunidades para os potiguares”, explica o senador Jean.**

Por toda a contribuição nesses três anos de mandato, o senador Jean foi reconhecido pela terceira vez, em 2021, pelo prêmio Congresso em Foco, como um dos parlamentares mais atuantes no Congresso Nacional. O senador foi destaque na categoria Defesa da Educação, uma de suas bandeiras prioritárias, seja em Brasília, junto às principais entidades e lideranças da educação nacional, ou no Rio Grande do Norte, com sua atuação próxima às comunidades e instituições educacionais. A defesa da educação é um legado da professora e agora governadora Fátima Bezerra, assumido pelo senador Jean com “muita honra e orgulho”.

**“A sorte do povo potiguar em poder contar com os serviços prestados pelo senador Jean nos debates públicos travados no Senado deixa todo o país orgulhoso de sua atuação. Mas, sobretudo, a educação brasileira. Ao substituir uma educadora na cadeira de representação do Rio Grande do Norte, o companheiro Jean esteve sempre à altura da escolha feita pelo povo de seu estado. Jean Paul Prates se deparou com um país governado por um grupo político que elegeu a educação como inimiga nacional. Diante da adversidade que o cenário político apresenta, o senador do povo potiguar se mostra generoso em fazer e propor sempre o bom debate político. E a defesa de uma educação pública e dos direitos de suas trabalhadoras e trabalhadores não poderia estar fora de suas principais preocupações. As educadoras e educadores de todo o Brasil, e em especial os potiguares, agradecem a sua luta, senador”, defendeu o professor Heleno Araújo, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE).**

## Além das Conquistas Regionais

Os reflexos da atuação do senador Jean não se restringem ao Rio Grande do Norte. Desde que assumiu o mandato, ele esteve ao lado dos profissionais de educação e estudantes para aprovar importantes projetos de repercussão nacional.

**“Fomos nós que estivemos na trincheira de luta pela implementação constitucional do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), que atende toda a educação básica, da creche ao ensino médio”, lembra Jean.**

**“A luta pelo Fundeb valeu a pena e hoje ele se tornou política pública permanente. Guardamos essa aprovação com muito orgulho por ter sido o resultado de nosso trabalho e articulação”**

## Derrubada de Vetos

O senador Jean também tem atuado decisivamente na derrubada dos vetos do presidente da República. Ele foi um dos defensores do projeto, aprovado pelo Congresso e vetado por Bolsonaro, que destinou R\$ 3,5 bilhões para ações de promoção à conectividade. O texto previa repasses a estados, municípios e DF, para aplicação conforme a demanda local. O Congresso derrubou o veto do presidente, com o apoio de Jean.



O senador Jean encampou a defesa da educação, legado da ex-senadora e atual governadora do Rio Grande do Norte, a professora Fátima Bezerra



Jean, como Lula, acredita na educação como a base de uma sociedade mais justa e igualitária, com oportunidades para todos e todas

“Como líder da Minoria, tenho profundo orgulho de ter derrubado o veto do presidente ao projeto que assegurava R\$ 3,5 bilhões para promoção do acesso à internet para estudantes de baixa renda e professores da rede pública de ensino, política pública tão necessária neste momento em que ainda vivemos o fantasma da pandemia”, pontuou o senador.

## Recursos do Orçamento

Como membro da Comissão Mista de Orçamento, o senador Jean ajudou a derrubar a intenção do governo de sucatear os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Para 2022, a destinação das verbas necessárias para a manutenção e a expansão da infraestrutura dos IFs foi incluída na Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO, a partir de emenda do senador Jean.

**“Logo após assumir o mandato, o senador Jean acolheu as pautas do Fórum Nacional de Coordenadores Institucionais do Pibid e Residência Pedagógica (Forpibid-rp), dando continuidade ao combativo apoio da senadora Fátima Bezerra, sempre na defesa da consolidação e da ampliação dos programas de formação de professores, como a recente luta pela liberação de recursos para o pagamento de bolsas de mais de 60 mil estudantes de todo o país. O Forpibid-rp reconhece e agradece o incondicional apoio do senador Jean”, defendeu o professor Nilson Cardoso, presidente do Forpibid-rp.**

As emendas orçamentárias apresentadas por Jean destinaram mais de R\$ 500 mil para o IFRN, utilizados na Assistência Estudantil pelos 22 Campi do estado. Os recursos garantiram a oferta de auxílio digital, durante a pandemia, para os estudantes em situação de vulnerabilidade social, que representam uma parcela significativa da população, com grande necessidade de apoio, negado pelo governo federal.

Para a UFRN, foram mais de R\$ 1 milhão em emendas extraorçamentárias, valor que garantiu a estruturação de três laboratórios de informática no Instituto Metrópole Digital. A instituição contribui para a formação cidadã e profissional não apenas dos estudantes regulares, mas também de toda a comunidade do entorno, com oficinas, workshops e cursos de capacitação para jovens, adultos e idosos.

“As pautas relevantes para a educação brasileira, em especial para as universidades e institutos federais, têm na atuação do senador Jean uma forte guarita e apoio decisivo no Senado e no Congresso Nacional. Em seu mandato, a educação pública gratuita e de qualidade para todos e todas é defendida e promovida de modo inequívoco e corajoso, com conhecimento e pertinência, e a segurança dos que defendem o justo, o inclusivo e o democrático”, afirma Nilton Ferreira Brandão, presidente da Federação de Sindicatos de Professores e Professoras de Instituições Federais de Ensino Superior e de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (Proifes).

# JEAN TRABALHA PELA RETOMADA DO DESENVOLVIMENTO PÓS-PANDEMIA

Medidas de proteção aos trabalhadores e de incentivo ao turismo fazem parte das ações de retomada do crescimento econômico, com o arrefecimento da pandemia.

A crise econômica do Brasil, agravada pela pandemia da covid-19, precisa da mão do Poder Público para ser superada. Não é diferente no Rio Grande do Norte, onde o senador Jean tem trabalhado em parceria com a governadora Fátima Bezerra para fazer com que o estado potiguar recupere o seu desenvolvimento com a gradual retomada das atividades econômicas e o arrefecimento do novo coronavírus.

Jean tem atuado diretamente na geração de emprego e renda e também por meio de emendas parlamentares e ações legislativas no Congresso Nacional, que visam à retomada econômica. Somente para o Turismo, principal atividade da economia potiguar, o senador Jean direcionou R\$ 500 mil.

**O dinheiro foi usado para a promoção do Rio Grande do Norte como destino turístico, estimulando que mais pessoas visitem o estado. “As emendas que o mandato do senador Jean destinou para o turismo do Rio Grande do Norte são fundamentais para apoiar a retomada da atividade turística aqui no estado. São emendas que garantem o novo material promocional de divulgação do Rio**

**Grande do Norte e vão dar suporte ao trabalho que a Secretaria Estadual de Turismo e a Emprotur vêm fazendo para atrair ainda mais turistas ao nosso estado, gerando emprego e renda para a população potiguar”, afirmou a secretária de Turismo do RN, Ana Maria Costa.**

Ainda em relação ao setor, o senador apoiou no Congresso o projeto que destinou R\$ 3 bilhões aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios, para aplicação em ações emergenciais de apoio ao turismo no ano de 2020. “O Turismo foi um dos setores mais afetados com a pandemia e precisava desse apoio” disse Jean.

## Retomada

Foi o senador Jean que criou o projeto de lei que determinou prioridade aos trabalhadores da indústria e do comércio na vacinação contra a covid-19. “Setores importantes para a nossa economia e que precisavam ser reativados, mas com os trabalhadores e trabalhadoras imunizados contra o novo coronavírus”, complementou o parlamentar.

O senador Jean também é autor do projeto que estabelece as medidas de proteção dos trabalhadores para o retorno das atividades durante a pandemia da covid-19. A ideia é fazer com que essa retomada seja discutida com entidades representativas e analisados os riscos de contaminação durante o serviço, além



Jean trabalha com a governadora Fátima para a retomada da economia e a geração de emprego e renda.

da distribuição de testagens e equipamentos de proteção.

## Emprego e Renda

Para além da atuação legislativa, o senador Jean tem articulado junto a empresas a geração de emprego e renda no Rio Grande do Norte. O parlamentar negociou a instalação de uma fábrica de concreto da empresa Nordex/Acciona na cidade de Lajes.

Jean se reuniu com representantes da empresa, que lhe garantiram a geração de 450 empregos e um investimento de R\$ 32 milhões.

O senador também acompanhou a missão da comitiva potiguar na Europa, onde foi confirmado o investimento de R\$ 1,6 bilhão de uma empresa da Noruega no Rio Grande do Norte. Trata-se da instalação de uma usina de energia solar que vai gerar 1,2 mil empregos somente em sua instalação. Após o início das atividades, essa usina fotovoltaica deve gerar um valor anual de R\$ 19,5 milhões em contratos de operação e manutenção por 25 anos.

**“Acordos de cooperação concretos foram firmados com fundos de investimentos, agência de energia da Dinamarca, e com empresas sobre projetos específicos que já estão sendo colocados no papel e na prática, e que estão aguardando agora somente a questão do Marco Regulatório das Eólicas Offshore (no mar)”.**

O senador é o autor do projeto de lei que vai regular toda a exploração de energia no mar do Brasil. Assim como na produção de energia eólica em terra, o estado potiguar deve ser também destaque na produção offshore, quando a modalidade for iniciada no país.

A atuação de Jean se estende também aos empreendedores potiguares, com forte defesa das instituições financeiras de desenvolvimento, como a Agência de Fomentos do RN (AGN).

**“Como economista, Jean entende a importância do apoio real, simplificado e que alcance os setores da economia que mais precisam, especialmente aqueles que estão mais distantes**



O senador Jean debate as necessidades de empreendedores locais para a geração de emprego e renda

**da bancarização e que precisam de atenção, por meio de políticas públicas de incentivo ao seu empreendimento e ao empreendedorismo de forma geral. Jean é um parceiro do empreendedor potiguar”, afirmou Márcia Maia, diretora-presidente da AGN.**

## Diálogo com Classe Empresarial

Também no sentido de auxiliar na retomada do desenvolvimento do Rio Grande do Norte, o senador Jean criou o projeto “Diálogos sobre Emprego e Renda”, que teve sua primeira edição em Mossoró, em outubro de 2021. A proposta é ouvir os anseios e dificuldades dos empresários de cada região, para tentar buscar soluções e trazer melhorias às atividades econômicas locais.

**“Queremos saber como podemos contribuir para ajudar a classe empresarial, para gerar emprego e renda e impulsionar a economia do nosso estado”.**

Os Diálogos sobre Emprego e Renda devem ter novas edições no ano de 2022, em outras regiões do estado potiguar. “Nosso trabalho é pautado pelo desenvolvimento do Rio Grande do Norte, por melhorias na vida do povo do nosso estado. Todas as nossas ações são direcionadas a isso e construídas a partir dos diálogos com os companheiros do Partido dos Trabalhadores, com os gestores municipais e, claro, com a população”, declarou o senador Jean.

# 2022 E AS PRIORIDADES DE JEAN

O trabalho do seu mandato continua firme e forte, já de olho nas lutas e desdobramentos do novo ano Jean e sua assessoria técnica já planejam a destinação das emendas parlamentares, bem como o direcionamento da sua atuação legislativa com foco em temas importantes, que terão desdobramentos no próximo ano.

O senador já começou a receber prefeitos e vereadores para ouvir as demandas de cada município e poder direcionar os recursos federais de maneira eficaz para a população potiguar.

## Implantação do 5G

A Comissão de Ciência e Tecnologia do Senado aprovou o plano de trabalho de Jean para acompanhar de perto as políticas públicas de implementação da rede móvel 5G no Brasil.

O senador acredita que os efeitos econômicos

que serão gerados com a implementação dessa tecnologia são gigantescos. O tema foi definido como a política pública do governo federal a ser acompanhada pelo colegiado.

**“Estamos falando de uma das medidas estruturantes mais importantes para o futuro do país, com potencial econômico estimado em 22,5 bilhões até 2024. Mais importante ainda: estamos falando da capacidade de aproximar as distâncias e democratizar a tecnologia para todos. Não podemos errar”, explicou Jean.**

Os trabalhos começaram com a realização de audiências públicas com órgãos reguladores, entidades representativas do setor, empresas e Governo Federal.

Para Jean, o avanço tecnológico do 5G, previsto inicialmente para as grandes cidades, não pode negligenciar o acesso dos usuários que vivem em áreas remotas do Brasil. Ele reconhece a necessidade de se discutir o tema com os diversos setores econômicos e sociais.



Jean é relator na Comissão de Ciência e Tecnologia do Senado que acompanha a implementação do 5G no Brasil (Foto: Acorn/Senador Jean)



Senador Jean cumprindo missão na Noruega para buscar novos investimentos e consolidar parcerias internacionais para o Rio Grande do Norte (Foto: Elisa Elsie)

## Energia: Transição Para Novos Tempos

Jean é presidente da Frente Parlamentar de Recursos Naturais e Energia (FPRNE), instalada em outubro de 2021. Iniciativa do seu mandato, a Frente é uma associação suprapartidária formada por 26 senadores e sete deputados federais e tem a finalidade de promover articulações de políticas públicas e medidas que estimulem o uso sustentável de recursos naturais e a geração e o consumo responsáveis de energia.

**“Com o atual ritmo de consumo e degradação ambiental, precisamos de novas formas de combater o esgotamento de nossos recursos naturais: mudar a matriz de produção de energia, melhorar a eficiência energética e consumir de forma consciente”, salientou o senador.**

Jean explica que a Frente quer colaborar para a transição energética no Brasil, com a conjugação da produção de energia e da preservação ambiental.

**O senador Paulo Rocha (PT/PA) destacou a importância da iniciativa, dada a ausência de planejamento governamental para o desenvolvimento e o avanço tecnológico. “A Frente tem a responsabilidade de pensar o país estrategicamente para o futuro”, afirmou.**

Já o presidente do Instituto de Transição Energética, Diogo Oliveira, destacou a instalação da Frente que aconteceu às vésperas da realização da Conferência do Clima (COP-26). “A Frente da

Energia buscará uma transição justa, que aumente o acesso à energia de uma forma sustentável, levando não apenas aos objetivos financeiros, mas, também de racionalidade”.

## O Futuro da Eólica é no Mar

A força dos ventos marítimos vai impulsionar as velas da economia nos próximos anos. Jean é autor do Projeto de Lei 576/21, que estabelece um Marco Regulatório para a produção de energia elétrica offshore (em alto mar). O texto traz uma regulamentação importante, que confere segurança jurídica para os investidores e proteção para o meio ambiente e para as populações envolvidas.

**A geração de energia elétrica offshore trará empregos e renda para estados como o Rio Grande do Norte, hoje líder nacional da eólica em terra. A previsão é de dobrar a produção energética brasileira nos próximos anos. “Nossa proposta é abrir um novo mercado para as energias renováveis”, disse Jean.**

Em novembro deste ano, o senador esteve na Noruega, conversando com autoridades do país e líderes de empresas nas áreas de energia e de petróleo. A viagem faz parte de uma missão que contou com a participação da governadora Fátima Bezerra e resultou em anúncios promissores quanto à atração de novos investimentos para o Rio Grande do Norte.

## Investir é Pensar no Futuro

A missão da comitiva potiguar na Noruega trouxe bons frutos, como o anúncio da construção de uma planta de geração de energia solar na cidade de Assu, no oeste potiguar. O projeto terá uma potência instalada de 532 MW e a operação comercial é esperada a partir de julho de 2023, com um investimento estimado em R\$ 1,6 bilhão.

A expectativa é que durante a fase de construção sejam gerados mais de 1.200 empregos diretos e indiretos.

Já na Dinamarca, Jean e o governo do RN fecharam uma parceria para iniciar estudos para a implantação de um polo de apoio a geração de energia eólica *offshore* no litoral norte potiguar.

**“Nosso trabalho é buscar investidores para dinamizar nossa economia e dar mais e melhores empregos para todos os potiguares”, afirma o senador.**

Para Jean, estabelecer uma ponte entre as empresas, a cultura e o empreendedorismo estrangeiro na área de energias renováveis capacita ainda mais para que a liderança do Rio Grande do Norte na geração de energias renováveis se transforme também num salto para o futuro da inovação. “Nosso Balanço desta missão é positivo e temos muito a oferecer para investidores desse setor”, conclui o senador.



Prefeito de Currais Novos, Odon Júnior (centro), e vereador Mattson Ranier (direita) visitam local que receberá estrutura de uma areninha potiguar na cidade (Foto: reprodução)

## Plantar Hoje Para Colher Amanhã

No Rio Grande do Norte, o mandato do Jean segue firme fortalecendo municípios potiguares com a articulação e repasse de emendas parlamentares. São recursos importantes que impactam a vida de milhares de cidadãos e transformam a realidade de pequenas localidades. Jean visitou diversas cidades em 2021 graças ao programa *#GiroPeloRN* e continuará aberto ao diálogo com prefeitos e gestores municipais em 2022 para viabilizar mais verbas.

Este ano, o mandato deu o pontapé inicial para a implantação do programa **Areninhas Potiguares**. São campos de futebol *society* equipados com vestiários, iluminação e toda a estrutura necessária para a prática esportiva. Mais que isso, as quadras também servirão de espaço para o convívio da comunidade. A ideia é que o equipamento seja destinado aos estudantes em horário escolar e ao uso pela população no restante do dia.

As emendas parlamentares para viabilizar o projeto estão sendo gradativamente empenhadas pelo governo federal.

O *empenho* é uma reserva feita pelo Poder Executivo dentro do Orçamento e é o primeiro passo antes da liberação do dinheiro para as prefeituras.

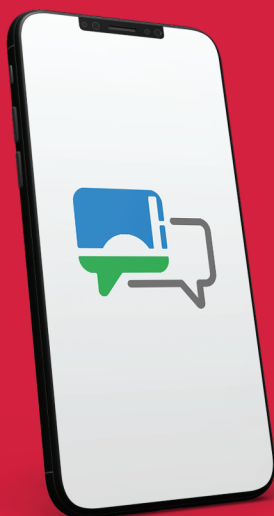
As cidades inicialmente contempladas são Assú, Angicos, Campo Grande, Campo Redondo, Fernando Pedroza, Upanema, Rodolfo Fernandes e Tenente Laurentino.

Currais Novos, na região do Seridó, também será uma das cidades beneficiadas com o projeto. O prefeito Odon Júnior e o vereador Mattson Ranier visitaram o local onde uma das arenas será instalada na cidade e reconheceram o trabalho do mandato.

**“Agradecemos ao senador Jean, grande parceiro da cidade, que foi sensível ao acolher nossa demanda e viabilizar esse importante equipamento”, afirmou Odon.**



SENADO  
FEDERAL



## JÁ BAIXOU O APLICATIVO GABINETE VIRTUAL?

Baixe agora:



É O NOSSO  
MANDATO MAIS  
PERTO DE VOCÊ

SENADOR  
**Jean**

 [jeanpaulprates.com.br](http://jeanpaulprates.com.br)

  
Quer entrar pra nossa  
rede no WhatsApp?

Adicione nosso número  
na sua agenda e manda  
um "oi" pra gente.

(84) 98151.0913



    [senadorjean](https://www.youtube.com/senadorjean)